ANNO LVII NUMERO 269

SEXTA FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LISBOA, 24 de novembro, ás 5 horas e 35 minutos da tarde.

— **Seguem hoje no paquete francez *NIGER*, das Messageries Maritimes, para o Rio de Janeiro, SS. Altezas o Conde d'Eu e a Princeza Imperial.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de novembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 24 de novembro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— **Pelo 11.º districto de Minas Geraes foi eleito deputado geral Pereira Cabral.**

— **Foi preso hontem um individuo na occasião em que passava notas falsas de 100$000, da 5.ª estampa, 1.ª serie.**

— **Falleceu hontem o major Joaquim Francisco de Souza Leão.**

— **Segue hoje no *TAGUS* o coronel Souza Leão.**

— **A taxa do cambio sobre Londres é a mesma.**

CORRECÇÃO NECESSARIA

— O telegramma, da Agencia Havas, do Maranhão, publicado a 22 do corrente, deve ser entendido assim:

Maranhão, 18 de novembro. — Eleições geraes.—No quarto districto os Drs. José Joaquim Tavares Belfort e Salustiano de Moraes Rego não obtiveram maioria. Foi eleito pelo quinto districto o Dr. Sinval Odorico de Moura, liberal.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1881

Joviniano Irinêo Paes Barretto.—Fica relevada a multa imposta pela collectoria geral de Gamelleira.

— 21 —

Antonio Pereira do Nascimento.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Cimbres, devolvendo opportunamente esta petição.

Bernarda de Souza Magalhães e Silva e outras.—Habilitem-se as supplicantes perante a Thesouraria de Fazenda, nos termos do decreto n. 3.607 de 10 de fevereiro de 1866.

Francisco Nogueira da Silva e outros.—Nesta data officiou-se ao Exm. Sr. presidente da Bahia para serem ministrados os documentos de que tratam os supplicantes.

Bacharel Francisco Caracciolo de Freitas.—Deferido com officio d'esta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ignacio de Sá Lopes Fernandes.—Dou provimento ao recurso; por quanto, si o recorrente foi obrigado a pagar o excesso da collecta de sua casa n. 1 da travessa da Campina no exercicio de 1877—1878, por haver reclamado fóra de tempo, não prevaleceu esse excesso nos exercicios posteriores; o que prova que houve engano na collecta do mesmo exercicio, e que não melhorou de condições locativas a dita casa.

Tenente José dos Passos Queiroz.—Entreguem-se ao supplicante os documentos devolvidos pela Secretaria do Ministerio de Justiça, mediante recibo.

Jeronymo Francisco Ferreira. —Interponha recurso ao Thesouro Provincial, nos termos do art. 108 do regulamento de 4 de julho de 1879.

João Francisco de Pontes.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Marinho Falcão.—Deferido com officio desta data ao commandante do Corpo de Policia.

Manoel Lopes Machado Sobrinho.—Passe portaria concedendo 30 dias de licença, com ordenado.

— 22 —

Francisco da Costa Maia.—Nada ha a resolver por parte desta Presidencia, á vista do resultado do arbitramento, homologado pelo juizo competente. Recorra, portanto, aos meios legaes, si lhe convier.

— 23 —

Abaixo assignados negociantes agricultores e proprietarios moradores na comarca de Páo d'Alho.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

Abaixo assignados proprietarios e moradores na travessa do Fonseca na estrada dos Remedios da freguezia dos Afogados.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Joaquim Salgado.—Sim, mediante recibo.

Archanja Angelina da Luz.—Deferido por officio dirigido hoje ao Sr. director da Colonia Isabel afim de admittir o menor logo que houver vaga.

Amelia Rosa de Lemos Abreu.—Sim, mediante recibo.

Ernesto Demetrio da Costa Amorim.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Francisco Xavier Paes Barretto.—Deferido com o officio que dirijo hoje á Thesouraria de Fazenda.

Felippe Jacome da Costa.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.

Francisco Augusto Pereira da Costa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial, tendo em vista o disposto no art. 5.º da lei n. 1585.

Professora Isabel Theodora d'Oliveira.—Apresente-se á junta medica provincial para ser inspeccionada.

José Felix da Silva.—Informe o Sr. Dr. delegado da capital, encarregado do expediente da policia, declarando si o supplicante é alimentado a custa dos cofres publicos.

José Felix da Silva.—A' vista da informação do Dr. delegado da capital, encarregado do expediente da policia, opportunamente será attendido.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os fins convenientes.

Bacharel Manoel Rodrigues de Arruda Camara.—Encaminhe se.

Manoel José dos Santos Teixeira.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de novembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1492 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Jene Nillsen, á requerimento do consul allemão.

A' ordem do de Santo Antonio, Eudoxia, escrava de José Antonio Pereira, á requerimento de seu senhor; Manoel Francisco da Silva, por crime de furto; e Ignacio Prudencio de Oliveira, por embriaguez.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Luiz de França e Joaquina, escrava de João Pinheiro Catolé, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1881

Adelaide Gormamby da Cunha.—Deferido, e pela contadoria se façam as devidas notas de transferencia das apolices, que para esse fim serão exhibidas.

Contas da 11.ª parte da loteria das escolas primarias.—Approvadas.

Contas da 14.ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos.—Approvadas.

Manoel José Lobato.—Restitua se.

Francisca Maria de Mattos.—Deferido.

Nicoláo Machado Freire.—Indeferido, porquanto o debito exigido se não refere á annuidade, a que não está sujeita a casa n. 76 á rua do Padre Floriano, mas resulta de concertos feitos no apparelho na mesma collocado.

Manoel Luiz Ribeiro.—Deferido. sendo a casa á rua de Gervasio Pires, sob o n. actual 10, outr'ora 51, eliminada da contribuição do imposto addicional á decima urbana por achar-se nas condições do art. 17 da novação do contracto da Drainage, sendo debitada a companhia pela importancia que lhe foi paga.

Dr. Daniel Oliveira Barros de Almeida.—Informe o Sr contador.

Claudino d'Almeida.—Prove o recorrente que a isenção requerida ha continuado do anno anterior; e, dado este caso, qual o destino do caixeiro antes ao serviço do estabelecimento, e cuja ausencia delle determinou a nova nomeação no ultimo dia do prazo regulamentar, precisando o tempo em que tivera lugar esse facto.

Contas da 12.ª parte da loteria das escolas primarias.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Correia dos Santos.—Requeira ao Consulado, a quem compete resolver sobre o allegado.

Benvenuto Ribeiro Salles.—Informe o Sr. contador.

Jeronymo José Ferreira.—Satisfaça a disposição do art. 282 do regulamento de 2 de julho de 1879.

Domingos José Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus.—A secção do contencioso para declarar se foi prestada a fiança.

Maria Alves Gondim.—Volte ao Sr. contador para aguardar que prove se a occupação da casa, afim de ser escripturado o debito nos termos da ordem do Exm. Sr. presidente.

Antonio dos Santos Vieira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Basilia dos Santos Rego.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador, na 2.ª parte de sua informação.

José Maria da Costa Rego.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador na 2.ª parte de sua informação.

Hermino Alves Guerra e outros.—Ao Sr. contador para mandar fazer as escripturações de accordo com a informação da secção, voltando estes papeis á Secretaria para os fins ulteriores.

José Vital de Negreiros.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Bernardino Pereira Ramos.—Ao Sr. porteiro para entregar para entregar ao interessado.

Maria Francisca de Lyra.—Deferido, nos termos das informações da contadoria.

Candida Carolina do Nascimento Mindello.—Restitua se.

Irmandade de N. S. do Amparo, em Olinda.—A' secção do contencioso para declarar se já foi prestada a fiança.

Manoel Fernandes da Costa & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim de Barros e Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Guilherme de Azevedo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Ferreira Maciel.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco de Paula e Silva.—Informe o Sr. contador.

Mesa administrativa da irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas.—Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. contador.

Francisco de Paula e Silva.—Informe o Sr. contador.

Francisco de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Fielden Brothers.—Pague-se.

Francisco Americo de Aragão Rabello.—Pague-se.

Francisco Cardozo de Simas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Pedro de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João E. de Lemos Duarte.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Vidiciano de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Idalina de Albuquerque.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Miguel Luiz Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Tenente coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Ramiro & C.—Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para mandar satisfazer a exigencia do Sr. Dr. contador.

Neto Campos & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Victor Neesen.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Hermina de Mello Rego.—Informe o Sr. contador.

Contas da 19ª parte da loteria da Ordem 3ª do Carmo.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Officio do administrador da Casa de Detenção remettendo a relação dos presos alimentados no mez de outubro findo por conta da Fazenda Geral e outras provincias.—Ao Sr. administrador para os devidos fins.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia:

Maria Francisca de Barros.—Concede-se.

Vaz de Oliveira & C. — Pagando o que está a dever, concede-se.

João Valente da Cruz.—Pagando o que deve o supplicante a esta Camara, seja feita a averbação de que trata.

Latham Nicolls & C.—Os supplicantes paguem o exercicio que está findo, depois do que será deferido.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações:

Manoel José da Silva Guimarães. — Sim, á vista da informação.

Hermenegildo José de Souza. — Dê-se a licença de accordo com a informação do engenheiro.

José d'Assumpção Oliveira.—Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 23 de novembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE NOVEMBRO DE 1881

Noticias do norte do imperio

O paquete brasileiro *Bahia*, hontem entrado do norte, trouxe-nos noticias dessa procedencia.

Eis o que de mais interesse podemos colher de cartas e jornaes:

AMAZONAS

Datas até 9 do corrente.

Afora as noticias eleitoraes, as demais carecem de interesse.

Sobre eleições, o *Amazonas*, unico jornal da provincia que recebemos, com relação ao 1º districto apenas deu o votação da capital, em seu n. de 4, sendo mudo nos numeros subsequentes.

Essa votação era a seguinte:

Dr. Passos Miranda	82
Dr. Aprigio de Menezes	63
Desembargador Marcos	54
Tenente-coronel Araujo e Silva	3
Dr. Alfredo Sergio	1
Commendador Clementino	1

Faltam os votos dos municipios de Barcellos e Cudajaz.

O referido jornal, porém, em relação ao 2º districto, diz o seguinte em seu n. de 9:

« Pela votação conhecida está o destincto Sr. Dr. Pimentel com 195 votos; o Sr. Barão de S. Domingos com 131, e o Sr. padre Dr. Santos Pereira 10. »

— A *Provincia do Pará*, orgão liberal, diz em seu n. de 15 do corrente:

« Pelo vapor *Mauá*, entrado hontem á tarde, recebemos jornaes e cartas do Amazonas, que asseguram o triumpho da candidatura do Sr. Dr. Passos Miranda no segundo escrutinio eleitoral.

« No 2º circulo era mais votado o candidato liberal, que sahirá deputado em primeiro escrutinio. »

PARÁ

Datas até 15 do corrente.

Na noite de 11 tivera lugar no theatro da Paz o beneficio do maestro Gurjão com a opera *Idhalia* de sua composição; sendo o maestro muitissimo applaudido e mimoseado com muitos presentes de valor artistico e intrinseco.

— Sobre um grande incendio occorrido na noite de 10, disse o *Diario do Grão Pará*, de 12:

« Ante-hontem por volta das 10 horas da noite, os sinos deram signal de incendio no 1º districto.

« Ardia um sobrado, á travessa Sete de Setembro, occupado por caixeiros, e uma senhora apparentada do Sr. Valente de Andrade.

« No pavimento terreo havia uma loja de alfaiate de Cantisane & Novaes. e dous depositos de generos de Andrade & C., e de Gonçalves Sampaio & C.

« O incendio proseguio acelerado e pavoroso, de sorte que, em pouco tempo, abatia a coberta do sobrado, e passava para a casa contigua occupada por uma taverna do Sr. Joaquim Pinto de Almeida.

« As autoridades, que estavam no theatro, accudiram de prompto, mas só podiam circumscrever o incendio, foi este seu melhor empenho, e conseguiram com denodado esforço.

« O fogo alimentou-se com muita intensidade, e repetidas combustões, devido a grande quantidade de kerosene, que havia no deposito de Andrade & C.

« Das investigações que fizemos colhemos que o incendio manifestou-se na officina de alfaiate, por algum descuido talvez. Não houve desgraça alguma pessoal a lamentar.

« O digno Sr. Dr. chefe de policia trabalhou incessantemente até 5 horas da manhã, sendo muito coadjuvado pelos Srs. Barão de Marajó, e seu filho Jayme Abreu, superintendente da companhia do Amazonas, 1º tenente Figueiredo, e pessoal das officinas da companhia, um inglez de nome Deajje, autoridades policiaes, pessoal dos arsenaes e alfandega, Custodio Barbosa, J. Baptista Pereira da Serra, e outras muitas pessoas, algumas das quaes não conhecemos pelos nomes.

« O sobrado, que a poucos dias fôra vendido pelo Sr. Bernardo Barbosa ao Sr. Francisco Valente de Andrade, estava seguro em 30:000$.

« A loja de alfaiate em 12:000$.

« O deposito de Andrade & C. em 10:000$.

« O predio de J. Pinto de Almeida em... 5:000$.

« O estabelecimento deste em 8:000$.

« O deposito de Gonçalves Sampaio & C. não estava seguro.

« Falta-nos expressões para condemnar o criminoso abuso de se manter um grande deposito de kerosene no centro da cidade, com menoscabo das posturas municipaes e da segurança e tranquilidade geraes. A' elle e só a elle são devidos os grandes prejuizos do incendio.

« Resta que a policia use de toda sua energia para com os desalmados depositarios de kerosene em lugares não autorisados. »

— Durante o mez de outubro ultimo os diversos artigos exportados desta provincia para os mercados estrangeiros e sul do imperio attingem o valor official de 2,289:772$204, figurando nesta cifra o principal genero de exportação, a borracha, com o algarismo de 1,895:649$539, que excede, como abaixo demonstramos, ao valor do mesmo genero exportado nos mezes de outubro dos quatro ultimos annos.

O valor do cacáo foi de 225:680$900
e o da castanha de 13:043$200

A não ser em outubro de 1879, em que, devido a grande safra e pedidos dos mercados consumidores, o valor official do cacáo embarcado elevou se a 744:919$220, tanto esse artigo como a castanha exportados no mez proximo passado figuram com algarismos superiores á exportação do mesmo mez nos ultimos quatro annos passados.

A exportação de outubro ultimo decompõe-se assim:

Inglaterra	1,320:509$066
America	584:407$875
França	279 983$850
Brasil	65:256$810
Portugal	39:524$603

Comparemos agora o valor da exportação dos diversos artigos no mez de outubro ultimo com o mesmo mez nos quatro ultimos annos decorridos:

Annos	*Borracha*	*Cacáo*	*Castanha*
1881	1,895:649$539	225:680$900	13:043$200
1880	1,606:208$750	2:732$800	10:280$650
1879	1,731:413$095	744:919$220	885$900
1878	1,159:269$997	88:361$335	12:817$858
1877	1,121:643$500	15:932$860	11:549$400

— Confirmou-se as noticias telegraphicas, que recebemos, relativamente á eleição para deputados geraes.

Eis os resultados conhecidos á 15:

1º districto.—Resultado final:

Dr. J. F. Cantão, (C)	1,007
Dr. D. A. Raiol, (L)	843
Dr. J. P. Bricio	80
Dr. J. A. Reis	40

2.º districto.—Resumo final:

Dr. Guilherme Cruz. (C)	614
Dr. Americo Santa Rosa, (L)	473—31
Dr. C de Andrade	7

3.º districto—Resumo das votações conhecidas:

Dr. Romualdo de Andrade, (L)	486
Dr. Samuel Mac Dowel, (C)	377
Dr. G. do Amaral (C)	313

— O *Diario do Gram Pará* em 8 escreve:

« Regressou hontem de Abaeté o Sr. Dr. chefe de policia.

« Ao que nos consta, o distincto magistrado vem concluir a sua commissão nesta cidade, onde tem de tomar alguns depoimentos. »

Accrescentou o mesmo jornal á 9;

« O Sr. Dr. chefe de policia concluio hontem os inqueritos sobre as occurrencias de Abaeté, tendo interrogado o engenheiro Costarol, que estava na villa por occasião da eleição. »

E ainda a 10 disse o mesmo jornal:

Consta que hontem foram conclusos ao Sr. Dr. chefe de policia os autos de inqueritos sobre as lamentaveis occurrencias de Abaeté.

O illustre magistrado que, no dizer de pessoas d'aquella villa, desenvolveu muita energia e revellou o maior interesse no exame e conhecimento dos factos, vai com a possivel brevidade enviar a S. Exc. o Sr. presidente da provincia uma exposição minuciosa do que colligio, e o seu juizo a respeito; depois do que fará o seu relatorio nos autos, afim de seguirem os demais termos do processo.

MARANHÃO

Não recebemos jornaes desta provincia.

Nas folhas do Pará encontramos este resultado da votação na eleição para senador.

Resumo

	Votos
Dr. Gomes de Castro	1,648
Dr. Franco de Sá	1,638
Dr. Maia	1,527
Dr. Tavares Belfort	1,180
Dr. Sinval de Moura	847
Conego Tavares	698
Barão de Penalva	372
Dr. Dias Carneiro	307
Dr. Fabio Reis	274
Dr. Antonio Henriques	226

E outros menos votados.

PIAUHY

Tambem desta provincia não tivemos folhas:

Entretanto, encontramos nos jornaes do Ceará o seguinte resumo da votação para deputados geraes na eleição de 31 de outubro, no primeiro districto:

Dr. Basson	371
Dr. Pires.	326
Dr. Rezende	57

Faltavam os collegios de Pedro II e Marvão.

CEARÁ

Datas até 20 do corrente:

As folhas dão o resultado completo da votação de 31 de outubro findo para deputados geraes.

Esse resultado é o seguinte:

1º districto.—Vão a segundo escrutinio os candidatos conselheiro Araripe, (C), Dr. Metton, (L)

2º districto.—Correrá segundo escrutinio sobre os candidatos Dr. Antonio Pinto, (C), Dr. J. Pauleta, (C.)

3º districto.—Vão tambem a segundo escrutinio os candidados Dr. J. Pompeu, (L), Dr. P. Nogueira, (C.)

4.º districto.—Foi eleito a candidato liberal Dr. Rodrigues Junior.

5º districto.—Eleito o candidato conservador Barão de Canindé.

6º districto.—Eleito o candidato liberal Dr. Ratisbona.

7.º districto.—Tem de correr segundo escrutinio sobre os candidatos Dr. T. Pompeu, (L) e conselheiro Araujo Lima, (C.)

8º districto.—Vão a segundo escrutinio os candidatos Dr. Joaquim Bento, (L). Dr. Alvaro Caminha, (C.)

— No dia 19 tinha sido na Camara Municipal da capital a apuração dos votos do primeiro districto, sendo designado o dia 9 de dezembro para ter lugar o segundo escrutinio.

— Sobre eleições provinciaes eram conhecidos estes resultados:

6º districto.—Resumo total:

Padre J. Gonçalves	219	votos
Antonio Callou	166	«
Rozeo	141	«
Professor Felismino	31	«
Moreira	29	«

Sendo o quociente eleitoral do 6º districto de 146 votos para deputados provinciaes, acham-se eleitos o Rvd. padre José Gonçalves da Costa e o capitão Antonio Pereira da Cunha Callou.

7º districto.—Resumo total:

Padre Segisnando	184	votos
Major Chrisanto	117	«
Antonio Valente	103	«
Capitão Ferreira Nobre	97	«
Raymundo Peixoto	87	«
Padre Rocha	81	«
Antonio Arthur	48	«
Dr. Doria	17	«
Joaquim Manoel	9	«
Padre Fernandes	7	«
Alvaro Caminha	1	«

8º districto.—Resumo total:

Belisario (eleito)	193	votos
Custorio	179	«
Padre João Carlos	142	«
Celso	99	«
Dr Garcia	89	«
José Martiniano	21	«
Dr. Montezuma	13	«
Dr. Ignacio Dias	9	«
Carlos Antonio	1	«

— Lemos na *Constituição*:

« No dia 18 apresentou-se em palacio o Sr. desembargador Fernandes Vieira communicando ao Exm. Sr. presidente da provincia que na cidade de Maranguape fôra espancado um seu sobrinho e pedindo providencias sobre o facto visto que receiava que o crime ficasse impune abrigando-se os seus autores á protecção dos poderosos.

« S. Exc. o Sr. presidente deu as seguintes providencias:

« Officiou ao Dr. chefe de policia mandando-o seguir para aquella cidade, afim de providenciar sobre o caso, de modo que se faça effectiva a punição legal, procedendo ao corpo de delicto, abrindo inquerito e instaurando o processo.

« Ao commandante do 15 mandando apresentar ao Dr. chefe de policia 10 praças sob o commando de um official, afim de seguir immediatamente para Maranguape em uma diligencia.

« Ao delegado do cirurgião-mór do exercito mandando apresentar a mesma autoridade o Dr. Damasio, afim de seguir para o Maranguape em diligencia policial.

« Ao engenheiro e director em chefe da estrada de ferro, para providenciar afim de que fique a disposição do Dr. chefe de policia um trem especial, para ir á Maranguape em diligencia, declarando-lhe que acompanham ao mesmo Dr. dous medicos e uma força de 10 praças commandada por um official. »

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 22 do corrente:

— Constava, mas não havia certeza, ter naufraugado nos baixos de Maracajary um navio, cuja nacionalidade não se sabia.

— Em 22 o nosso estimavel correspondente escreve-nos remettendo a seguinte nota do *trafego da 1ª secção da via ferrea do Natal até S. José de Mipibú, a contar do dia 28 de setembro (dia da inauguração) até 31 de outubro*:

Numero de trens	68
Kilometros percorridos	2,788
Passageiros de 1ª classe	9
Idem de 2ª classe	543
Peso em kilogrammas de todas as mercadorias e bagagens conduzidas	518,827
Receitas	
Importancia das passagens	1:211$515
Idem de fretes de assucar	3:466$510
Idem de fretes de diversas mercadorias	701$970
Idem de frete de bagagens	95$870
Idem de fretes de telegrammas	7$000
Diversas receitas	440$000
Despezas liquidadas	
Administração	4:415$790
Trafego	1:842$180
Telegrapho	153$990
Locomoção	2:055$195
Conservação	726$000
Taxa de transporte	123$075

PARAHYBA

Datas até 23 do corrente.

Nada encontramos nos jornaes que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Substituição reciproca dos juizes de direito. — Pela Presidencia da provincia foi expedido o seguinte acto:

« 2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 23 de novembro de 1881.

« O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 4.º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, resolve determinar que, no anno proximo futuro de 1882, os juizes de direito da comarca do Recife substituam-se segundo a ordem abaixo declarada:

« O juiz de direito do civel
1.º Orphãos.
2.º Commercio
3.º Feitos da fazenda.
4.º Provedoria de capellas e residuos.

« O de orphãos
1.º Civel.
2.º Fazenda.
3.º Commercio.
4.º Provedoria.

« O do commercio
1.º Provedoria.
2.º Civel.
3.º Orphãos.
4.º Fazenda.

« O da fazenda
1.º Commercio.
2.º Provedoria.
3.º Civel.
4.º Orphãos.

« O da provedoria
1.º Fazenda.
2.º Orphãos.
3.º Civel.
4.º Commercio.

— *José Antonio de Souza Lima.* »

Juizes substitutos. — Tambem foi pela mesma Presidencia expedida a seguinte portaria:

« 2.ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 23 de novembro de 1881.

« O presidente da provincia, de conformidade com o disposto nos arts. 3.º e 4.º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1881, resolve determinar que, no proximo futuro anno de 1882 os juizes substitutos da comarca do Recife, cooperem com os respectivos juizes de direito e se substituam pelo modo seguinte:

« O 1.º substituto, bacharel Francisco Alves da Silva, será immediato supplente da provedoria de capellas e residuos.

« O 2.º substituto, bacharel Miguel de Figueirôa Faria, da vara especial do commercio.

« O 3.º substituto, bacharel Braz Florentino Henriques de Souza, da vara de orphãos.

« O 4.º substituto, bacharel José Jacintho Borges Diniz, da vara do civel.

« O 5.º substituto, bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, da vara dos feitos da Fazenda.

« Na substituição dos mesmos juizes se observará á ordem em que estão collocados. (Assignado)—*José Antonio de Souza Lima.* »

Officios de justiça.— Por actos de 21 do corrente, a Presidencia da provincia nomeou:

Manoel Gonçalves de Siqueira, para exercer provisoriamente os officios de partidor e contador do termo de S. Bento; e

Antonio Florentino da Silva, para exercer provisoriamente o officio de depositario geral do mesmo termo.

Escola Normal—Teve lugar hontem a festa do encerramento dos trabalhos annuos desta Escola e a distribuição dos premios e entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso.

Assistiram ao acto S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o Dr. inspector geral da Instrucção Publica, o director e lentes da Escola e muitas outras pessoas de consideração, além dos alumnos de ambos os sexos.

Depois de cantado o hymno da Escola, S Exc. o Sr. presidente da provincia, que dirigia os trabalhos, abrio a sessão, dando a palavra ao orador do corpo docente, o Sr. professor Miguel Archanjo Mindello, á quem succedeu na tribuna o Sr. secretario da mesma Escola, que expoz a resolução da congregação dos premios conferidos aos alumnos.

Acto continuo foram por S. Exc. o Sr. presidente da provincia entregues os ditos premios aos seguintes alumnos:

3º anno

Augusta Leopoldina Spencer Netto.
Amelia do Livramento Spencer Netto.
Manoel Theotonio Freire.
Manoel Benigno da Silva.

2º anno

Antonio Nobre de Almeida Castro.
Sebastião Tavares de Oliveira Brandão.

1º anno

Joaquim da Costa Guimarães.
Maria Senhorinha da Silva.

Logo após, foram entregues tambem por S. Exc. os diplomas aos alumnos-mestres que completaram o curso, e foram:

Manoel Benigno da Silva.
Augusta Leopoldina Spencer Netto.
Amelia do Livramento Spencer Netto.
Maria dos Santos Moreira.
Maria Digna Bezerra Cavalcante.
Maria Maximiana Carneiro da Cunha.
Germana Maria Baudel.

Concluida a entrega foi dada a palavra aos que se haviam inscripto para orarem, e effectivamente fallaram os Srs. Luiz Eustaquio de Conceição Pessoa, Dr. Affonso Olindense, Dr. Henrique João de Lacerda, Misael de Souza, José Veronico de Souza Junior, Levino Barbosa de França Reis e os alumnos Manoel Benigno da Silva, Maria Digna Bezerra Cavalcante, Sebastião Tavares de Oliveira Brandão, Joaquim da Costa Guimarães e Francisco Marques da Trindade.

Emfim, cantou-se novamente o hymno da Escola, e encerrou-se a festa ás 2 horas da tarde.

Fallecimento— Telegramma do Rio de Janeiro annuncia que ante-hontem, 23 do corrente, á tarde, falleceu na Casa de Saúde do Dr. Eiras, em Botafogo, onde se achava em tratamento de padecimentos hepaticos e beribericos, o major Joaquim de Souza Leão, senhor do engenho *Bom Jardim*, nesta provincia.

O finado tinha seguido para o Rio de Janeiro em começo deste mez, já bastante atacado da molestia que o levou ao tumulo.

Era irmão do Sr. Barão de Tabatinga e cunhado do Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, aos quaes apresentamos pesames.

Dr. Jaguaribe—Ao bordo do paquete *Bahia*, em viagem do Ceará para o Rio de Janeiro, acha-se o Sr. Dr. Jaguaribe, filho do Exm. Sr senador Jaguaribe, um dos candidatos do districto da Granja no Ceará.

O Sr. Dr. Jaguaribe vai disputar no Rio, perante a Camara dos Srs. Deputados, o diploma que foi authorgado ao Sr. Dr. Rodrigues, allegando nullidades insanaveis na eleição da parochia da Granja.

Annullada a eleição dessa parochia ficará o Sr. Dr. Jaguaribe com 23-9 votos, que são a maioria absoluta nas demais parochias do districto.

Tribunal do Jury do Recife. — Ainda hontem não foi possivel a installação da 5.ª sessão deste tribunal no corrente anno, por só terem comparecido 31 dos juizes de facto sorteados.

Multados os que faltaram em 20$000 cada um, foram mais sorteados:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Joaquim Machado Dias.
Antonio Gomes de Oliveira e Silva.
Francisco João de Barros Junior.
Henrique Hermetto Martins.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio da Silva Araujo.
Francisco Melchiades das Chagas.
Thomaz Ribeiro de Vasconcellos.
Manoel Victor de Jesus da Matta.

Freguezia de S. José

Manoel Joaquim de Miranda Souza.

Freguezia da Boa-Vista

Heliodoro de Aquino Fonseca.
Carlos Duboux.
Dr. José Lopes Pessoa da Costa.

Freguezia da Graça

Rodrigo Jacome Martins Pereira.
Francisco Christiano Gomes.
Capitulino Gonçalves Lessa.

Freguezia do Poço

José dos Passos dos Santos Lima.

Freguezia dos Afogados

Thomaz Antonio da Costa.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Hontem ao meio dia, reunio-se o Instituto, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

O Sr. Augusto Costa, occupando a cadeira de 2.º secretario, leu a acta da antecedente, que foi approvada.

O Sr. Dr. Oliveira Fonseca, 1.º secretario, mencionou o seguinte expediente e offertas:

Dous volumes em brochura — Relatorio apresentado ao Exm. Sr. conselheiro Manoel Buarque de Macedo, ministro da Agricultura, pelo director geral dos Correios, commendador João Wilkens de Mattos, e pelo mesmo offertados.

Um folheto — O Primitivo e o actual Porto Seguro, pelo tenente-general H. de B. Rohan e por elle offertado.

Um numero da *Revista Brasileira* e diversos jornaes desta e de outras provincias; pelas respectivas redacções.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 16 do corrente, declarando que á vista do que lhe ponderou o Instituto em officio de 29 de outubro, resolvera que o serviço da vaccinação publica fosse feito em outro edificio.

Foi lido e approvado o parecer da commissão de fundos e orçamentos relativo ao balanço do trimestre de julho a setembro ultimo.

E nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente levantou a sessão declarando que opportunamente designaria o dia para a primeira reunião.

Anniversarios —Completam-se amanhã 205 annos que o Papa Innocencio XI elevou á dioceses as prelazias de Olinda e Rio de Janeiro.

— **Tambem fazem amanhã 58 annos que o finado Imperador Pedro I nomeou um conselho de dez membros para organisar a constituição do Imperio do Brasil.**

Mossoró.—Para este porto segue hoje, ás 5 horas da tarde, em viagem extraordinaria o vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana, que recebe carga, dinheiro á frete e passageiros até 2 horas da tarde.

O Dr. José Avelino. — A' bordo do paquete *Bahia*, acha-se em viagem para o Rio de Janeiro o nosso amigo Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, digno substituto de juiz de direito na côrte, que do Ceará regressa á assumir o exercicio desse cargo.

Diario de Belem—O *Diario de Belém*, para solemnisar o dia do beneficio do maestro paraense Henrique Gurjão, autor da opera *Idhalia*, alli cantada e muito applaudida, fez uma impressão luxuosa do seu n. 257 de 11 do corrente.

Duas e meia paginas desse numero são dedicadas ao maestro, contendo a 1ª um lindissimo quadro com o seu retrato impresso em lythographia, tendo esta dedicatoria:—*Ao insigne maestro os artistas da provincia do Pará.*

Agradecemos á commissão dos artistas paraenses, promotores dos festejos, o mimo que nos fez de um exemplar do alludido numero do *Diario de Belém.*

Canhoneira Ypiranga — Este vaso da armada nacional regressou hontem de Fernando de Noronha e das Roccas.

Ainda desta feita não recebemos por elle a nossa correspondencia, sem que possamos saber a razão porque.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Giquiá* e *Bahia*, e pelos navios *Flora*, *Andrade Neves*, *Rival*, *J. Corrêa*, *Prosperidade*, *Santelmo*, *Swfsure* e *Artic*, vieram os seguintes generos: bacalhão, 4,136 barricas e 526 meias; banha, 100 latas; cognac, 17 caixas; farinha de mandioca, 3,168 saccos; farinha de trigo,

ILEGÍVEL

1,000 barricas a 130 saccos; feijão, 400 saccos; gomma de mandioca, 12 saccos; massas italianas, 100 caixas; matte, 27 saccos; milho, 500 saccos; sal, 179.200 litros; tainhas, 80 barris; toucinho, 50 ditos; vinho, 10 pipas e 70 barris; xarque, 868,260 kilogrammas.

Garanhuns.—Escrevem nos d'esta cidade em 18 do corrente:

« Reunio-se hoje nesta cidade, séde do 11º districto eleitoral, a junta que tem de apurar a votação dos demais collegios a elle pertencentes, presidida pelo Dr. juiz de direito da comarca Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, servindo de mesarios os respectivos presidentes das assembléas eleitoraes dos mesmos collegios, José Peixoto de Mello Cajú, Possidonio Bezerra de Albuquerque Maranhão, Miguel Alves Cavalcante, Leonardo Bezerra Pessôa Cavalcante e José Marques da Silva Lobato, deixando de comparecer Mauricio Lopes Lima, presidente da eleição de Correntes por incommodos de saúde.

« Havendo o numero legal de que falla o art 171 do regulamento eleitoral, o Dr. presidente declarou que se ia proceder aos trabalhos da junta apuradora.

« Na occasião de proceder-se a apuração da eleição de Buique, foi apresentado a junta um protesto acompanhado de seis documentos, e assignado pelos eleitores d'aquella parochia tenente coronel Manoel Camello Cavalcante e Antonio Napoleão de Siqueira Arco-Verde, provando ter sido aquella eleição presidida por juiz de paz incompetente, por ser empregado publico remunerado, pois exerce o cargo de professor interino ha mais de um anno.

« Ainda sobre a mesma eleição foi apresentado um outro protesto pelo eleitor desta parochia Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira, mostrando que em face da disposição terminante do aviso do Ministerio do Imperio de 7 de outubro deste anno, estava aquella eleição nulla *de jure*.

« Depois da leitura dos referidos protestos pedio a palavra e orou por algum tempo o Sr. Leonardo Pessoa, presidente da assembléa eleitoral de Buique, mostrando a sem razão d'aquelles protestos.

« Submettida á votos, a questão foi decidida pela maioria da junta que fosse apurada a eleição, sendo votos vencidos os dos Srs. Dr. Cintra e Possidonio Maranhão.

« Logo em seguida foi ainda submettida a apreciação da junta as authenticas da eleição da parochia de Jesus, Maria e José de Papacaça, e, depois de uma pequena discussão, foi decidida a apuração daquellas authenticas, contra os votos dos Srs. Dr. Cintra e Possidonio Maranhão.

« Assim foi expedido o diploma de deputado á Assembléa Geral ao Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, que obteve 275 votos; tendo o candidato Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego 237 votos e mais dous em separado.

« Ahi temos, pois, pelo novo regimem eleitoral, um deputado pelo 11º districto contra a verdadeira expressão das urnas!

« E senão, vejamos:

« Obtendo o candidato Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego 239 votos, se lhe fossem contados os 86 que em Bom Conselho lhe foram supprimidos, sendo obstados de votar os eleitores, teria aquelle candidato 325 votos, e seria o deputado com uma maioria de 50 votos sobre a votação de seu competidor.

« Esta questão, porém, vai ser affecta ao parlamento, unico poder competente para conhecer da veracidade daquelle diploma.

« Estamos convictos de que a assembléa não sanccionará a *comedia* de Bom Conselho, unico ponto negro da corôa de louros do Sr. conselheiro Saraiva, e que mandando proceder á novas eleições n'este districto, n'essa occasião veremos então de que lado está a victoria.

« Tivemos hontem a infausta noticia do fallecimento do nosso presadissimo amigo e co-religionario Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.

« A lugubre noticia espalhou-se nesta cidade rapidamente, e quasi geral foi o sentimento que actuou em todos os espiritos.

« O partido conservador acaba de perder n'aquelle cidadão um membro distinctissimo, e a lacuna por elle deixada será bem difficil de preencher. O jornalismo perdeu n'elle um de seus mais denodados campeões; a patria um filho prestimoso e desvellado; e a familia.... da familia nem é bom fallar.

« O grande partido conservador deste districto, onde o illustre finado contava innumeros amigos, vergado sob o peso da mais cruciante dôr, acompanha a familia desolada de tão bom amigo em sua tristeza eterna. »

Bibliotheca Provincial - O Sr. Dr. director deste estabelecimento dirigio nos as seguintes linhas acerca do que nos foi communicado n'um bilhete postal:

« Bibliotheca Provincial, 24 de novembro de 1881.—Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—A reclamação que no *Diario* de hoje se lê contra a Bibliotheca carece de fundamento.

« Os frequentadores são promptamente satisfeitos em suas exigencias, para o que ha dous serventes, um dos quaes está sómente encarregado de dar os livros pedidos.

« Já uma vez affirmamos e agora repetimos: só não são attendidos os pedidos quando se referem a livros que o estabelecimento não possue, ou a outros que estão na encadernação.

« Muitos bilhetes aqui deixados pelos signatarios provam a primeira hypothese, e da segunda não poderá duvidar quem quizer dar-se ao trabalho de ir a officina do Sr. Lima Mendes, na rua das Larangeiras n. 28, onde encontrará actualmente para serem encadernadas 279 obras em 805 volumes inclusive collecções trimensaes de jornaes.

« Assim não se póde accusar de má vontade aos empregados, mas a quem envia os bilhetes postaes. Vv. Ss. dignem-se publicar a presente como contestação aquella reclamação com o que muito obrigará ao—De Vv. Ss. criado e respeitador—*Candido José Lisboa*. »

Rio Madeira. — Uma correspondencia do Rio Madeira para o *Diario do Grão Pará*, em 20 de outubro dá estas noticias:

« A 22 de setembro baixaram por Santo Antonio vindas da Bolivia, tres embarcações com vinte e oito indios mandados por D. Lucio Perez Velasco para D. Santos Mercado, e acompanhando as mesmas canôas, chegou Araujo Porto com vinte e cinco indios e vinte indias.

« Estes já entraram para o trabalho de borraxa no Jamary, o que não foi muito prudente porque é este o peior tempo para os não aclimatados, e ainda na safra ultima ficaram lá enterrados trinta e oito pessoas entre menos duzentas e no espaço de quatro a cinco mezes. E' provavel que os recem-chegados a D. Santos o acompanhem agora que vai entrar para fazer descer borraxa.

« Teem provado mal estes seringaes pela circumstancia talvez de estarem collocados em terras arrentas.

« Tem o rio o defeito de seccar muito e encher repentinamente, sendo raro não se cortar em dezembro, já por por agora sua estreiteza é cauza disto. Não tem apparecido os *Cangapyranges* ou *Ararunas* como alguns lhes chamam.

« D. Nicolas Suarez, seguio com sua ultima canôa de Santo Antonio no dia 23 de setembro.

« D. Jesus Mancilla que trouxe sua carga no *Javary*, seguio do porto de Belém no dia 8 do corrente, recebeu a carga em Santo Antonio varou-a logo, no dia 11; no dia 12 deveria ter varado por Macacos e agora deve estar por Theotonio ou Padre Eterno. Restam-lhe *Marinos, Calderon del infierno, Salto Girão, Tres Hermanos, Paredon, Pederneiras, Araras, Periquitos, Riveron, Mizericordia, Madeira, Lajo, Palo grande, Bananeiras, Guajará-assú*, e *Guajará-miry*. Em *Riveron* são as cargas varadas tres vezes!

« Todas estas cachoeiras são perigosas e algumas perigosissimas.

« Se não fôra a barateza porque são contratados os tripolantes das embarcações, do que resulta custar apenas dous mil réis cada arroba de carga posta em Trinidad ou qualquer outro porto do Beni, ninguem metteria hombros a tão espinhosa viagem e arriscada, e de certo seria abandonado este meio de transporte, que parece será o unico por muitos annos, se não malograsse a estrada de ferro tão guerreada pelos proprios bolivianos das proximidades do Pacifico que viam n'ella um desviador do seu commercio, sem levarem em conta o transito de centenares de leguas que teriam as cargas a percorrer para tomarem o rumo do Madeira para se passarem á Europa.

« Os vexames obrigando o desembarque das cargas em Santo Antonio, onde não existem commodos para serem recebidas, estiveram suspensos por algum tempo, e desapparecem quando os donos d'ellas teem a fortuna de trazer do Pará guardas acompanhando-as, porém, sempre que esse serviço ou fiscalisação é delegado á mesa de rendas apparecem os estorvos, e o que é pratico deixa de se tomar em consideração sem attenção a prejuizos que a intemperie póde causar sem proveito algum para o fisco.

« Estes empregados, em quem os rege, parece olvidarem que as cargas ao tranzitarem por Santo Antonio em acto de se vararem teem que ser novamente examinadas, isto é, considerados os volumes, para ser posto nas respectivas guias o ultimo—visto—que recebem no imperio e que é lançado pelo commandante da fronteira. O que então não apparecer, prejudica ate o seguimento da carga toda.

« Ora, com esta formalidade tão bem entendida e ainda com a exigencia dos certificados da Bolivia visados pelo consul do imperio ou vice-consul, não póde haver contrabando, e a quem aproveitaria elle? No Madeira, assim como em quasi todos os sertões raro se compra que não seja a credito e prazos largos. As mercadorias que passam para a Bolivia destoam completamente do gosto e consumo que aqui se faz, e os commerciantes que arrostam uma infinidade de precipicios com barbaros em todo o caminho e caixeiros, não teriam o menor gosto de vender mercadorias no Madeira por menos da metade, senão mais, do que podem reputar em Bolivia, de prompto, e a dinheiro ou permuta.

« Os dignos e hourados inspectores das casas de fiscalisações aduaneiras no Pará por onde transita o commercio de re-exportação para a Bolivia, avessos como são á fraude, intelligentes e conhecedores a fundo das regras de bem fiscalisar, enchergariam nos atropelos apontados uma desnecessidade, e saberão remediar o mal moderando o rigor da mesa de rendas que diz *só achar-se autorisada a deixar desembarcar em Santo Antonio, sem embargo de conhecer os contratempos* a que expõe um commercio já por sua natureza assoberbado de leis.

« As cargas desembarcadas nas proximidades de Santo Antonio em lugares onde existem muitas barracas, e onde ordinariamente estacionam os tripolantes emquanto os negociantes descem a fazer seu commercio, estão, como fica demonstrado, captivas da fiscalisação, até que cheguem ao destino onde são dadas para consumo.

« A bordo do *Javary* em sua ultima viagem fez-se constar que os generos descidos de Bolivia teriam que transitar pela Alfandega de Manáos. Havendo navegação directa do Madeira ao Pará parece extemporaneo o aviso visto que tanto a repartição d'uma como d'outra provincia exercem a mesma jurisdicção, e que se deve deixar ao arbitrio do carregador fazer transitar seus generos por onde melhor lhe convenha toda a vez que se não desvie dos preceitos legaes.

« D. Nicolas membro da firma Jueres Hermanos, os maiores exportadores e importadores do Beni, retirou-se sem ter conhecimento da novissima ordem, a que terá de sujeitar se, os poderes competentes, não entenderam que deve ella ser revogada e modificada.

« A 10 do corrente deu o rio um lento repiquete e ainda baixará um pouco para depois d'alguns dias vir então com mais força; tem acontecido assim nos mais annos.

« Algumas chuvas tem cahido com espaço de dias, não obstante as ameaças serem diarias. Por isso ainda se resentem os seringaes da secca sendo esta a causa de serem moderados os embarques em todos os pontos onde de agosto a fins de setembro se usa cortar moderadamente para conservação das madeiras que nem todos sabem cuidar nem apreciar como deviam fazel-o as fontes d'onde emana a mais importante parte da riqueza das duas provincias.

« Chegou de Bolivia D. Faustino Abarabu com 42 pessoas e ficou cortando seringueiras em cachoeiras, de sociedade com D. Triston Rocca nos seringaes que foram de D. Aguilera e Perez.

« Uns tres casos (dous fataes) houveram de febre typhoide em cachoeiras e que se attribuem aos excessivos calores que tem feito. »

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas do dia, no caes do Apollo, armazem do Visconde do Livramento, de 200 barricas com farinha de trigo.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Mariz e Barros, da armação, generos e utensilios do estabelecimento ahi existente.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na casa do Monte de Soccorro, á rua do Commercio n. 48, de joias de ouro e prata com pedras finas e sem ellas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana, de 1,070 barricas abatidas.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, no caes da Companhia Pernambucana, de 600 saccos com assucar mascavado.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Eugenia Zeferina dos S. Avellar; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de José Salvador da Costa Machado.

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, nas igrejas matrizes do Poço e de Santo Antonio, por alma de Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e nas igrejas de N. S. do O' e do convento de Ipojuca, por alma de João Camillo Pires Falcão.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas do dia, no convento da Penha, por alma de D. Luiza Francisca de Souza; ás 7 e 1/2 na capella do Hospital Portuguez, por alma de Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— *Terça feira*: ás 7 e 1/2 horas do dia, na igreja do Espirito Santo, por alma de Francisco Manoel da Rosa.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Principe do Grão Pará	da Bahia	hoje
Alice	da Europa	hoje
Tamar	da Europa	hoje
Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29
Mariner	da Europa	a 3 de dez.
Ceará	do norte	a 4
Cordillera	da Europa	a 4
Niger	da Europa	a 6
Espirito Santo	do sul	a 8
Glenbervie	de New-York	a 8
Douro	da Europa	a 10
Pernambuco	do sul	a 17
Galicia	do Pacifico	a 17
Congo	do sul	a 20

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 304.ª, a beneficio das Matrizes e Alfaias, se extrahirá hoje, 25 do corrente.

Loteria da provincia—Segunda-feira, 28 do corrente, se extrahirá a loteria 177.ª, em beneficio do Collegio dos Orphãos e das Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 24 do corrente, para esse estabelecimento 35 bois, pesando 4.867 kilos pertencentes á:

Nomes	Bois	Kilog.
Companhia de carnes verdes	16 ½	2.165
Bellarmino Alves Arouxa	3	542
Sidronio	3	382
Silvino	2	277
Antonio Albuquerque	2	272
Eleibão	1	144
Theodomiro	1	142
Camillo	1	138
Maduro	1	130
João Marques	1	125
Arminio Pessôa	1	123
Iago	1	113
Enéas	½	92
Damião	½	67
Nicomedes	½	55

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520 e 480 rs. o kilogramma.

Foi multado por fraude em peso de carne o talhador Manoel Benedicto, como preceitua o art. 15 § 1º da lei n. 1,355 de 6 de março de 1863.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Antonio Mendes Jorge, Antonio Fernandes Arroto, Manoel Fernandes Arroto, José Brandão, Manoel Brandão, Antonio Joaquim Oliveira, I. Harry Angenstein, Ignacio José Costa Rosa, Didimo Oliveira Barcellos, João das Neves, Manoel Victor, Silvino da Camara, Jenino Ribeiro Monteiro, Hermelindo Damião, Paulino da Rocha, Justino Alves Pereira, padre Bernardino Feitosa, Francisco Gomes Parente, Ludgero Braulio Garcia, Balbina Maria da Conceição, Paulino Raymundo Bezerra, Deolindo Pedrosa Miranda Henrique, Felippe Jabuá, Thomaz Cirne Filho, Adolpho Eugenio Soares, sua senhora e 4 filhos, Tarquinio Gomes Barbosa, Luiz José Marinho, Henrique Azevedo, Dr. Albino Meira, sua senhora e 1 criada, Christovão Buarque Hollanda, Hortulano Ribeiro Abreu, Vicente Ferreira Silva Mello, José Gomes Correia, José Joaquim da Silva, Dr. Balbino Moraes Pinheiro, José Eugenio Moreira, Tito Celso Correia Cesar e 2 escravos a entregar.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

José Ferreira, J. B. Silveira, J. Paulino de Souza, commendador Candido José Bezerra e sua familia, Francisco de Paula Cavalcante Albuquerque e sua familia, Emilio de Albuquerque, Constança Maria da Conceição, Manoel Severino, Umbelino do Rego, Thomaz Faber, Antonio M. Albuquerque Pennel Jersey, desembargador Marcos Antonio Rodrigues de Souza, Augusto Dantas, Dr. Cincinato Pinto da Silva, sua familia e 7 criados, Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, Faustino José Pereira, Francisco José Oliveira, Emilia Isabel de Jesus, padre Diogo José de Sant'Anna, bacharel Paulo C. Laborde, Dr. José Avelino Gurgel do Amaral e 2 criados, Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho, 1 filha e 2 criados, Francisco Vieira do Bom-fim e sua familia, Anna, criada e 3 escravos a entregar.

Hospital Pedro II —Movimento do dia 23 do corrente:

Entraram 20, tiveram alta 6, falleceram 3. Existiam no dia antecedente 577 enfermos. Existem 583, sendo: nacionaes: soldados 3, do sexo masculino 268, do sexo feminino 211; estrangeiros 81, estrangeiras 13; escravos 4, escravas 5, presos 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 23 do corrente:

Existiam presos 431, entraram 6, sahiram 16, existem 421, a saber: nacionaes 384, mulheres 11, estrangeiros 17, escravos 9.—Total 421.

Arraçoados 403, sendo: — Bons 386, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Pedro Joaquim Travassos.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de novembro:

Maria, parda, Pernambuco, 48 horas, S. José; fraqueza congenita.

Luiza, preta, Pernambuco, 37 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Severina Eugenia da Silva, preta, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa Vista; congestão cerebral.

João Evaristo de Paula Rodrigues, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares

Francisca Neves, preta, Pernambuco, 16 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Josepha, parda, Pernambuco, 45 annos, viuva, hospital Pedro II; variolas.

Francisco, pardo, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

Salustiano, branco, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsão.

Alexandrina, preta, Pernambuco, 5 mezes, S. José; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 24 DE NOVEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Rolim, faltando com participação verbal o Sr. commendador Pinto.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez-se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 15 do corrente da Junta Commercial de S. Salvador accusando o recebimento da relação dos commerciantes matriculados nesta Junta nos mezes de maio a outubro.—Seja archivado.

De 12 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 14 a 19 do corrente.—Para o archivo.

Foi a rubrica o livro copiador de Jovino Bandeira e assignou-se o termo de transferencia do livro diario de Cardoso de Souza & C. para Ferreira da Costa & C.

Despachos

Petições:

De Emygdio Antonio da Rocha e Joaquim Martins de Oliveira para que seja archivado o distracto da firma commercial desta praça Rocha & Oliveira.—Archive-se na fórma da lei.

De Leonidas Tito Loureiro para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro José Ceclimo dos Santos e se registre a de Antonio Wanderley da Fontoura Braga.—Como requer.

De Antonio do Rego Borges para que se registre a nomeação do seu caixeiro João Agostinho da Hora Souza.—Registre-se.

De Joaquim José Fernandes, idem quanto a dos seus caixeiros Luiz Ferreira de Sá Rangel e Antonio Joaquim da Silva.—Seja registrada.

Do mesmo, para que se dê baixa nos seus ex-caixeiros Arthur Balbino dos Santos e Amaro Fernandes da Silva.—Deferida.

De Affonso Oliveira & C. idem quanto aos seus ex-caixeiros João Carlos Borges Leal e Luiz Gonzaga do Amaral e Silva.—Como pedem.

Dos mesmos, solicitando o registro de seus caixeiros Bellarmino Emiliano Jotobá e José Alfredo de Almeida.—Registre-se.

De Gomes e Silva, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Francisco Felix de Mello.—Dê-se a baixa pedida.

De André Barbosa Soares, para igual fim, quanto ao caixeiro Jacintho Augusto dos Reis e baixa no registro da nomeação do ex-caixeiro Francisco José Chaves.—Como requer.

De Antonio da Silva Pontes Guimarães, idem quanto ao caixeiro Francisco Elisiario de Oliveira Mello e baixa de Adolpho Domingues da Silva.—Na fórma requerida.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 10 3/4 horas.

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1881

JUIZ O DR. MONTENEGRO

Escrivão Franklin

Assignação de dez dias

Autor Francisco José da Silva Guimarães.—Respondido o aggravo.

Autores Manoel Moreira & C.—Julgada procedente a acção

Autores Moreira & Duarte.—Julgada procedente a acção.

Acção ordinaria

Autor Herman Lundgren.—Dê-se a vista ao curador de menor.

Execuções de sentença

Exequente José Maria Sedró da Motta.—Sendo de notoriedade publica o fallecimento do exequente embargado baixem os autos para se proceder a habilitação de seus successores.

Exequente Firmino Antonio de Souto Maior Raposo.—Passe se mandado de remoção requerido a fls.

Exequente Mamede Paulo de Albuquerque.—Recebidos os embargos, e sejam contestados no prazo legal.

Exequente José Francisco da Silva.—Adjudicado o bem penhorado.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva.

Arresto

Arrestante D. Angela Maria do Espirito Santo e Silva.—Julgada a appellação directa e não seguida, mandou-se cumprir a sentença de fls. 87 v.

Execuções

Exequentes Carlos Barbosa Primo & C.—Recebidos os embargos de fls. 14.

Exequentes Wilson Brothers & C.—Respondido o aggravo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 304.ª

Vendeu-se n'esta casa o n. 9,414 com a sorte de 10:000$000 da loteria 106ª

Guarda-livros

Vicente da Silva Leal, encarrega-se de escripturações commerciaes, por partido, á preços rasoaveis: rua do Imperador n. 52, 3.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Alfandega

Srs. redactores.—Sorprehendido pela noticia constante do telegramma, hoje publicado no *Diario de Pernambuco*, de haver sido eu aposentado como conferente d'Alfandega desta provincia, appresso-me em tornar publico que não requeri tal aposentadoria, nem posso attribuil-a á faltas no desempenho dos deveres d'aquelle cargo, pois nenhuma commetti, nem ao menos dei occasião á se me fazer a minima advertencia, antes é certo que o Sr. inspector actual mostrava-se satisfeito commigo ou com os meus actos.

Entretanto não devo senão acreditar que o governo tomasse aquella deliberação, que estendeu a outros empregados, por informações..... Qual o assumpto destas, no que me diz respeito e de quem partirão? E' o que ignoro; entretanto protesto com toda energia de minha alma contra qualquer imputação que me possa ser desairosa.

E' o que me resta na posição do condemnado que não foi ouvido acerca d'accusação que até desconheço qual seja.

Recife, 24 de novembro de 1881.

Manoel Antonio Viegas.

O Dr. José Avelino

AO ELEITORADO DO 8º DISTRICTO

No dia 20 do corrente mez, tenciono regressar para a côrte do imperio onde tenho minha residencia.

Tendo vindo pleiteiar um lugar de deputado geral entreguei o exito d'essa minha pretensão á lealdade dos meus amigos politicos e ao julgamento das urnas.

Infelizmente não podia prever que certos expedientes e meios fossem empregados de sorpreza e no dia da eleição, como um poder irresistivel a convincente á bocca da urna.

Minha derrota, pois, não representa um desastre determinado pela impopularidade da minha causa. Luctando contra elementos conhecidos, não tinha de que me queixar, e procurei debellal-os, emquanto atravessavam os sertões em *publicas formas*. Quando passaram ao dominio da conspiração dos inconfidentes, disfarçados entretanto em *circulares de abstenção*, comprehende-se que eu não poderia resistir á prova. Achava-me em um jogo de cartas falsificadas.

Todavia obtive 185 votos, em um districto, cujo eleitorado conservador apenas excede de 400 votantes. Si o meu conhecimento para com os amigos que offereceram a resistencia civica da honra empenhada é immenso, não tenho queixas a formular contra os que *cederam*.

Foi muito rapida a transição de um systema eleitoral á outro; e sendo tão pouca a educação politica dos nossos partidos, não se podia contar com a sorpreza das resistencias nobres, exploradas pelos manejos antigos, á que se juntou o novo invento dos *telegrammas de alarma*.

Eu tinha a maior confiança no futuro e na grandeza moral d'este nobre povo, que apezar de triste, de pobre e de abatido depois dos desastres da secca, é ao mesmo tempo resolutamente corajoso para lutar pela sua independencia e pela integridade de suas prerogativas cidadãs.

Quando a eleição directa, que deu-nos a prova a mais incruenta e a mais altiva que ainda sahio dos nossos comicios politicos, houver completado seu trabalho de reconstrucção moral, estou convencido de que só a influencia dos meios decentes e dos conselhos dignos, poderá contribuir para formar ou alterar as convicções do eleitor e cercar de respeito os chefes.

Si não venci, ninguem poderá dizer que venceu-me; apenas alguns não poderam ser leaes. O desgosto, momentaneo d'esta desillusão, não me arrebatará, entretanto, as esperanças com que recolhi-me da luta; ao contrario, elle é grandemente compensado pelo estudo que fiz das necessidades de que se resente a vasta região que percorri, e pelas dedicações e estimas que radiquei e levantei em todas as localidades.

Pedem minha lealdade e minha honra que eu declare, tão solemnemente quanto o exige a apuração geral do pleito, — que não encontrei da parte de um só agente da administração ou de autoridade publica o menor acto de hostilidade á minha candidatura, como tambem não encontrei protecção ou apoio a nenhum dos meus contendores. Si tive amigos calumniados, como o honradissimo juiz de direito de S. Bernardo, Dr. Manoel C. Cintra, tão instigado por telegrammas odiosos, para exceder se; ou magistrados do prestigio do Sr. Dr. João Felippe da Cunha Bandeira de Mello, a mais elevada expressão da justiça, estes apenas me deixaram a convicção firme do quanto vale a consciencia do dever diante das solicitações partidarias.

Tudo tenho a dizer de bom, em geral, dos venerandos sacerdotes com quem encontrei-me; ou eram arredios até o isolamento, ou si exercitavam o seu direito de cidadãos, o faziam com a integridade de quem consagra a mocidade ou a velhice á pratica dos mais austeros deveres.

Volto, pois, para o meu posto, que não será de ocio; e, embora arredado do parlamento, trabalharei por tornar conhecidos, na arena do jornalismo, em que mais tenho combatido, as necessidades e o nome cearense, convencido de que os principios que me impõem o dever de trabalhar pelo meu partido nem sempre se acham na pessoa dos que vencem, mas antes, e muitas vezes, na dos que são vencidos, — podendo resistir a analyse dos meios que dispenderam na luta.

Faço, portanto, as minhas despedidas a todos os meus amigos, aos adversarios que me honraram com a sua estima, e offereço-lhes no Rio, meus limitados prestimos.

Com a mais intima satisfação de reconhecimento, agradeço a todos os collegas da imprensa as phrases benevolas com que me acolheram,

A imprensa foi a arena em que me estreei na politica, e vinculou-me aos que a ella pertencem com expressões de fraternidade, que sempre me exaltam e me desvanecem.

Fortaleza, 17 de novembro de 1881.

Dr. José Avelino Gurgel do Amaral.

Despedida

Jorge do Rego Baptista, não tendo podido despedir se pessoalmente dos seus amigos, o faz pelo presente e offerece-lhes o seu diminuto prestimo no Rio de Janeiro, para onde segue doente de beriberi. Recife, 20 de novembro de 1881.

Exposição artistica industrial

Não se tendo celebrado no dia determinado a sessão magna commemorativa do 40º anniversario da installação desta Imperial Sociedade e 1.º da inauguração do Lyceo de Artes e Officios, a seu cargo, resolveu-se que a mesma tenha lugar a 11 de dezembro proximo vindouro, com abertura da 1.ª exposição artistica industrial, que a mesma promove.

Nada poupando-se em esforços para brilhantismo e solemnidade do acto, que por si só constitue um progressivo elemento de estimulo ás artes industriaes, além de gloria a quem de direito couber, é de esperar que o respeitavel publico, e especialmente aquelles, a quem directamente affecta tão importante assumpto, se dignem auxiliar ás commissões incumbidas de agenciar productos e artefactos, afim de que sejam corôados os esforços e sacrificios ha tanto tempo envidados.

O programma da exposição e festa anniversaria será opportunamente annunciado.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, aos 22 de novembro de 1881.

O 1.º secretario,

Tenente, *Francisco de Paula Mafra.*

Ao digno eleitorado do 3º districto

Sinceramente agradecido ao illustre corpo eleitoral d'esse districto, pelo valioso apoio com que honrou-me na eleição para deputados provinciaes, venho testemunhar-lhe o meu reconhecimento por tamanha prova de benignidade para commigo e solicitar a continuação de seus suffragios no 2º escrutinio, a que se tem de proceder.

Recife, 19 de novembro de 1881.

João Joaquim de Freitas Henriques.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Serrardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Aos senhores proprietarios de terrenos rusticos e urbanos.

Tomando em consideração a necessidade que têm os senhores proprietarios de terrenos, especialmente os senhores de engenhos, de possuirem a planta exacta de suas terras pelas quaes vejam a cada momento os seus limites, e mesmo para que possam conceber claramente qualquer projecto de melhoramento relativo ao trabalho industrial, os engenheiros Rego Netto, Soares & C., encarregam-se do levantamento das respectivas plantas ao preço de 100 réis o metro corrente, medidos nos lados do polygono que formarem os terrenos, livre de todas as despezas para os proprietarios.

Sobre estas plantas poderão ser projectados os traçados para os trilhos do systema—Decauville—para a conducção de cannas e outros mysteres, de cujo trabalho os proprietarios pagarão os que se convencionar, encarregando-se os mesmos engenheiros de fazerem as encommendas do material preciso, e assentamento dos trilhos.

A tratar no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 20 1º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Corrigenda

No artigo sob a epigraphe: *O catholicismo resiste aos embates dos impios etc.*:

Onde se lê Presidencia, leia-se Providencia; Tomba se, leia-se Tomba; Acercaram, leia-se Acercarem-se; Sentirá, leia-se Sentira; Sociolamia, leia-se Sociolatria.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE NOVEMBRO DE 1881

Não houve cotação.

M. J. da Motta, Presidente.

Candido C. G. Alcoforado. Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 23	1,186:946$205
Idem do dia 24	61:155$531
	1,249:101$736

Importação

Lúgar inglez *Flora*, entrado de Terra Nova em 22 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 4,136 barricas e 626/2 ditas aos consignatarios.

Barca nacional *Andrade de Neves*, entrada do Rio-Grande do Sul em 23 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Couros de refugo 15.
Farinha de mandioca 205 saccos.
Graixa em bexigas 3,300 kilos.
Sebo coado 3,825 kilos. Dito rama 1,920 ditos.
Xarque 224,325 kilos á ordem.

Patacho nacional *Rival*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 200 saccos.
Sebo em rama 750 kilos.
Xarque 210,000 kilos á ordem.

Vapor nacional *Giquia*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 200 saccos a Amorim Irmãos & C., 49 á ordem, 40 a Beltrão Junior & Rezende, 20 a Miguel José Alves.
Barricas 150 ao mesmo.
Couros salgados seccos 61 a Beltrão Junior & Rezende. Courinhos 8 fardos a Tavares de Mello, Genro & C.
Milho 400 saccos a Pereira Carneiro & C., 100 a Beltrão Junior & Rezende.
Oleo de ricino 100 latas a Francisco J. Torres.
Pedras de amolar 200 a Pereira, Carneiro & C., 190 a Ferreira Cascão & C.
Sola 78 meios a Domingos da Silva Torres & C.

Patacho nacional *J. Correia*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Couros de refugo 60.
Farinha de mandioca 15 saccos.
Xarque 143,000 kilos á ordem.

Lúgar nacional *Prosperidade*, entrado do Assú na mesma data e consignado a Maia Pacheco & C., manifestou:

Sal 179,200 litros aos consignatarios.

Brigue nacional *Santelmo*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Graixa em bexigas 3,300 kilos.
Xarque 245,205 kilos á ordem.

Patacho americano *Clytie*, entrado de Brunswick, na mesma data e consignado a Pereira, Carneiro & C., manifestou.

Breu 1,921 barricas.
Madeira de pinho 498,170 pés aos consignatarios.

Lúgar inglez *Swfoure*, entrado do Rio de Janeiro em 24 do corrente e consignado a Beltrão Junior & Rezende, manifestou:

Agua mineral 55 cestos á ordem.
Barricas 125 volumes a J. A. Pereira.
Cognac 17 caixas a J. Guimarães & C.
Dinamite 50 caixas a Olympio F. Loup.
Espoletas 1 caixa ao mesmo.
Farinha de trigo 1,000 barricas á ordem, 750 saccos aos consignatarios.
Formicida Capanema 15 caixas a Luiz G. da Silva & Pinto.
Massa italiana 100 caixas a J. Guimarães & C.
Vinho branco 10 pipas, 30/5 e 40/10 a Fernando da Costa & C.

Escuna sueca *Artic*, entrada do Rio-Grande do Sul na mesma data e consignada a Maia Pacheco & C., manifestou:

Banha 100 latas.
Colla 16 saccos.
Farinha de mandioca 1,811 saccos.
Gomma de mandioca 12 saccos.
Feijão 100 saccos.
Matte 27 saccos.
Tainhas 80 barris.
Xarque 41,739 kilos á ordem.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Farinha de mandioca 507 saccos a Beltrão Junior & Rezende, 220 a João Victor A. Matheus, 110 a Beltrão & C., 50 a T. Christiansen.
Salsaparrilha 57 rolos a Maia, Pacheco & C, 25 a Miguel José Alves, 20 a Luiz G. da Silva & Pinto.
Taboas 2 duzias a C. Antonio de Araujo.
Toucinho 50 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Lúgar inglez *City of Charthotown*, entrado de Lith na mesma data e consignado a Johnston Pater & C.

Carvão de pedra 580 toneladas aos consignatarios.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 23	45.476$726
Idem do dia 24	1:129$305
	46:606$031

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 23	214:763$435
Idem do dia 24	12:866$347
	227:629$782

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 23	7:935$966
Idem do dia 24	172$047
	8:108$013

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das

ILEGÍVEL

agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

Capital 10,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
31 Rua do Marquez d'Olinda 31

SEGURO
CONTRA
FOGO
A COMPANHIA HANSEATICA DE SEGUROS
CONTRA INCENDIOS
EM
HAMBURGO
concessionada pelo Governo Imperial, tendo estabelecido uma agencia geral nesta cidade, toma seguros contra fogo tanto de mercadorias de todas as qualidades como de predios a preços muito modicos. Os prejuizos serão promptamente pagos.
AGENTES:
Bernet & C.
50—Rua do Bom Jesus—50

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
A companhia **Alliança**, na Bahia
» **Perseverança**, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guillermo Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Portos do norte—8 dias vapor brasileiro *Bahia*, de 1.999 toneladas, commandante G. Widdington, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, transporte brasileiro *Madeira*, commandante Gervasio Mancebo.

Rio de Janeiro—24 dias, patacho inglez *P. C. Sherwood*, de 393 toneladas, capitão Fleet, equipagem 12, em lastro; a J. Pater & C.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue hespanhol *Pepito*, capitão Francisco Alcena, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Leeth—64 dias, lugar inglez *City of Charlote Town* de 295 toneladas, capitão Jask Scotte, equipagem 9, carga carvão; a J. Pater & C.

Ilha das Rocas—48 horas, Canhoneira brasileira *Ypiranga*, commandante capitão-tenente Joaquim D. de Carvalho.

Talcahauano—51 dias, brigue allemão *W. V. Freeden*, de 450 toneladas, capitão W. van Freeden, equipagem 9, carga trigo; a H. Lundgren & C.

Terra Nova—38 dias, escuna ingleza *Western Bell*, de 189 toneladas, capitão Jalian, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Santos—17 dias, barca norueguense *Boreds*, de 438 toneladas, capitão Svendsen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Patacho allemão *Honvena*, de 156 toneladas, capitão van Heuvel, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Sumaca hespanhola *Rio Grandense*, capitão P. Maristone, carga assucar.

Ceará—Escuna ingleza *Sea Lark*, capitão Helliey, carga a mesma que trouxe.

Aracajú escala—Vapor brasileiro *Mandahú* de 222 toneladas, commandante A. D. dos Santos, carga varios [illegible]

EDITAES

— Secção 2.ª—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 23 de novembro de 1881.
—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do Decreto n. 317 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes, residuos e capellas, crime e civel do termo de Páo d'Alho.—O secretario, *José Austregesilo Rodrigues Lima.*

O Dr. Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho da comarca do mesmo nome, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, achando-se vago neste termo o officio de escrivão de orphãos e ausentes, residuos e capellas, crime e civel, por fallecimento do respectivo serventuario, Paulino Candido de Santiago acha-se aberto o concurso para o provimento do mesmo officio: pelo que são convidados os concorrentes a apresentarem a este juizo os seus requerimentos devidamente instruidos na forma da lei, dentro do prazo de 60 dias contados da publicação do presente. Declaro que o mencionado officio foi creado pelo alvará de 27 de julho de 1811, art. 39 do codigo do processo criminal, art. 12 da disposição provisoria, e art unico da lei provincial n. 503 de 29 de maio de 1861; devendo o mesmo serventuario servir no crime e civel por distribuição em virtude de que foi decidido pelo governo imperial.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa na capital da provincia e affixados á porta da salla das audiencias do juizo.

Dado e passado nesta cidade do Espirito Santo do termo de Páo d'Alho aos 12 de novembro de 1881.

Eu João Alves Pereira Lima Filho, escrivão interino de orphãos e ausentes, residuos e capelas, civel e crime por distribuição o escrevi.

Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.

Edital n. 491. — Os professores publicos André José de Almeida Catanho, Grata Candida de Alcantara Couto e Marianna Pereira do Carmo e Silva, removidos em 18 do corrente das cadeiras de Palmeira de Garanhuns (sexo masculino), Una do Rio Formoso (mixta), e Taquaretinga (sexo feminino), para as de S. Vicente (sexo masculino), Goyanninha e Alliança [ambas do sexo feminino], deverão assumir o exercicio nas novas cadeiras, dentro do prazo de sessenta dias, contados da remoção, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do Inspector geral.

Secretaria da instrucção Publica de Pernambuco, 23 de novembro de 1881.
O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 490

No prazo de 60 dias, contados de 18 do corrente, deverá o professor publico Manoel José dos Santos Teixeira, tomar posse e assumir o exercicio na cadeira primaria de S. Benedicto, para a qual foi naquella data nomeado, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de novembro de 1881.
O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães

Edital n. 488.—Dentro de 30 dias, a contar de 10 do corrente, os professores de 2ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, as suas petições, requerendo o concurso para o provimento da 2ª cadeira de ensino primario do sexo masculino, de 3ª entrancia, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que vagou naquella data, pela jubilação do professor Antonio Rufino de Andrade Luna, o que se declara de ordem do inspector geral e nos termos do disposto no art. 176 § 1º do regulamento vigente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de novembro de 1881.
O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm Sr. conselheiro director, faço publico que está posta a concurso, com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a substituição das cadeiras de grammatica e lingua nacional, latim, francez e inglez, do curso preparatorio, annexo a esta faculdade, vaga por ter sido nomeado professor de francez do mesmo curso, o respectivo substituto Bacharel João de Oliveira: pelo que os que se quizerem inscrever, deverão apresentar-se desde já com documentos que provem: 1.º sua qualidade de cidadão brasileiro; 2.º maioridade legal; 3.º moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4.º capacidade professional, á qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos; titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem na materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bacharel em letras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensados da prova de capacidade pelo governo; e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidos á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4.º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar este edital, que será publicado nesta provincia na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de novembro de 1881.
O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial communica á quem interessar possa, que, segundo ordem contida na portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 506, de 7 do corrente, acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879, á contar de 21 deste mez, para o pagamento, livre de multa, do imposto de 15 % sobre o calçamento da rua do Barão do Triumpho, bem como das partes da de S. José que comprehende as casas de ns. 1 a 7 inclusive, e da de Santa Cecilia confronte as de ns. 29 a 55 tambem inclusive.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 29 do corrente mez depois da respectiva audiencia deste juizo se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica os bens seguintes:

A armação de madeira de pinho pintada, balança, pesos e mais pertences, avaliados em 100$000, 1 relogio de cima de mesa, avaliado em 4$000, 4 pipas que servem para vinho de diversas qualidades, avaliadas em 8$000 cada uma, 7 quartos para vinho e vinagre, avaliada cada uma em 3$000, 1 caixão que serve de deposito de pão, avaliado em 4$000, os quaes bens pertencem a Pereira & Nascimento e vão a praça por execução que lhes movem Souza Filho & C.

E para que conste passou-se edital que será affixado e publicado.

Dado e passado nesta freguezia do Recife, 18 de novembro de 1881.

Eu Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão o escrevi.

Freguezia do Recife, 18 de novembro de 1881.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Secção 2.ª—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 24 do novembro de 1881.
EDITAL.—Por esta secretaria se faz publico, que por portaria de 21 do corrente foram nomeados os cidadãos Manoel Gonçalves de Siqueira e Antonio Florentino da Silva, para servirem provisoriamente, o 1.º os officios de partidor e contador do termo de S. Bento e o 2.º o de depositario geral do mesmo termo.
Pelo secretario,
Emiliano Ernesto de Mello Tamberim.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 18 de novembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia da Boa-Vista, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1879 a 1880.

J

União n. 47. Dr. João Maria Seve	65$474
Imperatriz n. 36. O mesmo e outros	121$251
Dita n. 3. Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira e outro	80$831
Dita n. 67. Dr. João Maria Seve	40$417
Conceição n. 46. Joaquina Maria da Conceição Botelho	36$375
S. Gonçalo n. 4. A mesma	20$208
Gervasio Pires n. 7. Josepha Maria da Exaltação Peretti	12$124
Barão de S. Borja n. 6 A. A mesma	30$312
Conceição n. 7. José de Azevedo Maia e Silva	30$312
Visconde de Goyanna n. 50. O mesmo	33$646
Visconde de Pelotas n. 12. José de Barros Correia	67$596
Dita n. 23. Joanna Maria Theodora	20$312
Tambiá n. 20. Joaquim Santiago Pereira do Nascimento	19$399
Dita n. 9. José Pereira Teixeira	7$880
Dita n. 17. Julio Gomes da Silva Neves e outros	12$124
Visconde de Albuquerque n. 62. João Baptista Vieira Ribeiro	30$312
Dita n. 64. O mesmo	21$521
Dita n. 96. José Francisco de Sá Leitão	24$249
Dita n. 63. O mesmo	24$249
Dita n. 114. José Domingues Codiceira	24$249
Dita n. 37. João da Cunha Soares Guimarães	24$249
Dita n. 113. José Paulo de Almeida e outro	30$312
Aurora n. 13. Dr. José Vicente Duarte Brandão	151$564
Dita n. 19. Filhos de Joaquim José Silveira	121$251
Dita n. 25. Jose Bernardo Pimentel	70$7[illegible]0
Dita n. 73. Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque	60$625
Ponte Velha n. 29. José Leopoldo da Silva	8$486
Aurora n. 87. Dr. José Francisco de Góes Cavalcante	60$625
União n. 35. O mesmo	25$[illegible]
Dita n. 5[illegible]. O mesmo	25$260
Trav. do Veras n. 11. O mesmo	13$791
Ponte Velha n. 13. Herdeiros de José Francisco Ferreira Catão	19$399
Ponte Velha n. 60. Dr. Joaquim de Oliveira e Souza	30$312
Dita n. 121. O mesmo	31$221
Dita n. 62. José Francisco Lavra Penna	24$249
Dita n. 64. O mesmo	24$249
Trav. de João Francisco n. 8. O mesmo	21$521
Praça da Santa Cruz n. 4. João Luiz Ferreira Ribeiro	30$312
Dita n. 6. O mesmo	30$312
Rosario n. 60. O mesmo	24$249
Santa Cruz n. 10. O mesmo	91$038
Socego n. 52. O mesmo	24$249
Dita n. 51. O mesmo	27$584
Dita n. 56. O mesmo	27$584
Dita n. 62. O mesmo	37$688
Dita n. 64. O mesmo	27$584
Dita n. 66. O mesmo	27$584
Dita n. 68. O mesmo	27$584
Dita n. 70. O mesmo	30$312
Conde da Boa-Vista n. 16. José A. da Silva Guimarães	82$082
Dita n. 18. O mesmo	72$750
Dita n. 20. O mesmo	82$082
Dita n. 24. O mesmo	90$[illegible]
Trav. das Barreiras n. 16. O mesmo	19$399
Dita n. 18 O mesmo	14$548
Estrada de João de Barros n. 37. O mesmo	14$548
Barão de S. Borja n. 27. João da Cunha Soares Guimarães	30$312
Conde da Boa-Vista n. 50. Juliana Maria do Espirito-Santo	12$124
Dita n. 33. Dr. José Nabuco Cesar de Araujo	57$896
Dita n. 35. O mesmo	57$896
Dita n. 57 A. Jacintho	15$156
Dita n. 61. Joaquim José dos Santos	12$124
João Fernandes Vieira n. 17. O mesmo	16$974
Dita n. 19. O mesmo	15$156
Becco do Boi n. 3. O mesmo	14$548
Conde da Boa-Vista n. 125. Joaquim Luiz Ferreira e outro	16$974
Dita n. 147. José Ferreira de Mello Lima	14$548
Riachuelo n. 26. José Luiz Ferreira Ribeiro	24$249
Dita n. 60. José, filho do Dr. José Gonçalves da Silva	121$251
Dita n. 3. José de Vasconcellos	151$514
Sete de Setembro n. 19. O mesmo	30$312
Hospicio n. 50 A. O mesmo	40$417
Dita n. 32. Justino José de Souza Campos	60$625
Dita n. 34. O mesmo	42$437
Dita n. 10. Herdeiros de João Fernandes Parente Vianna	131$[illegible]
União n. 17. Dr. João Severiano Carneiro da Cunha	111$147
Dita n. 19. O mesmo	111$147
Riachuelo n. 61. Joaquim Pereira Camillo	24$249
Hospicio n. 40. Joaquim Clementino Ribeiro de Brito	72$750
Camarão n. 11. Herdeiros de João Pacheco de Queiroga e outros	30$312
Dita n. 13. Os mesmos	9$575
Dita n. 15. Os mesmos	24$249
Dita n. 17. Os mesmos, e Antonio Martins C. Azevedo	30$312
Gervasio Pires n. 3. José Maria Seve	30$312
Dita n. 23. O mesmo	30$[illegible]
Dita n. 25. José Peretti Seve	30$312
Dita n. 12. José Januario Paes de Andrade	7$274
Dita n. 37. João Baptista de Azevedo Tinoco	8$187
Dita n. 39. O mesmo	15$156
Trav. da dita n. 33. José Luiz	15$156
Atalho n. 1. José Lavra	12$124
Attração n. 9. Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda	12$[illegible]
Paysandú n. 19. Joaquim Alves da Fonseca	36$375
Dita n. 9. O mesmo	15$156
Dita n. 33 C. Joaquina Bernardina de Castro Rios	72$750
Barão de S. Borja n. 4. José Elias de Moura	7$274
Dita n. 12. O mesmo	19$803
Socego n. 8. Julia Amelia de Castro Carvalho	27$584
Socego n. 12. Joaquim Lopes de Almeida	18$187
Dita n. 14. O mesmo	18$187
Dita n. 3. João da Silva Villa-Nova	15$162
Dita n. 17 A. José Soares de Oliveira	7$274
Dita n. 27. Joaquim Ceciliano da Fonseca	21$824
Trav. do Principe n. 16. Joaquim Martins Monteiro	14$548
Ponte Velha n. 29. José Leopoldo da Silva	8$486
Coelhos n. 3. Dr. José Gonçalves da Silva	27$584
Dita n. 7. O mesmo	27$58[illegible]
Sahida para João de Barros n. 1. João Francisco Lopes	8$486
Dita n. 3. João José da Costa	16$974
2ª trav. do dito n. 2. Joaquim José da Costa	7$274
Dita n. 4. O mesmo	7$274
Dita n. 6. O mesmo	7$274
Dita n. 8. O mesmo	7$274
Dita n. 10. O mesmo	16$974
Santa Cruz n. 24. José Bernardino Ferreira	37$[illegible]88
Dita n. 64. Dr. Jesuino Lopes de Miranda	90$938
Dita n. 66. O mesmo	39$709
Visconde de Goyanna n. 2. O mesmo	14$518
S. Gonçalo n. 34. Joaquim Francisco do Rego	60$725
Largo dos Coelhos n. 1. José de Amorim Lima	49$510
Dito n. 3. José Francisco do Rego	9$699
Dito n. 3 B. O mesmo	9$699
Dito n. 3 C. O mesmo	9$699
Dito n. 3 A. O mesmo	9$699
Trav. das Barreiras n. 6. Joaquim Antonio da Silveira	20$208
Dita n. 8. O mesmo	20$208
Dita n. 19. O mesmo	9$699
Trav. de João Francisco n. 1. João Pedro de Oliveira	14$548
Dita n. 9. Joanna Maria da Conceição Souto e seus filhos	32$736
3.º becco das Nymphas n. 1. João Luiz Ribeiro	9$093
Dito n. 7. O mesmo	3$031
Dito n. 9. O mesmo	8$486
Dito n. 11. O mesmo	4$243
3.º becco do Pombal n. 4. José Moreira da Silva	30$312
Visconde de Albuquerque n. 123. J. Materno de Azevedo Santos e outro	2$648
Visconde de Goyanna n. 74. João Baptista de Medeiros	40$417
3.º becco das Nymphas n. 1 A. José Ricardo Coelho	8$486
Becco da Cajazeira n. 1. O mesmo	8$486
Dito n. 3. O mesmo	8$486
Dito n. 5. O mesmo	8$486
Dito n. 7. O mesmo	14$548
Visconde de Goyanna n. 21. José Joaquim Pereira	13$791
Dita n. 73. José da Fonseca e Souza e outros	7$274
Dita n. 111. João Joaquim da Costa Leite e outro	60$625
Estrada velha de Santo Amaro n. 24 A. Joaquim Colario	10$911
Dita n. 26. O mesmo	5$455
Dita n. 28. O mesmo	5$455
Estrada de Luiz do Rego n. 2. João Francisco de Oliveira	7$274
Dita n. 4. O mesmo	7$274
Dita n. 6. O mesmo	7$274
Dita n. 8. O mesmo	7$274
Largo da igreja n. 7. O mesmo	25$239
Estrada de Luiz do Rego n. 40 H. Joaquim Barbosa de Oliveira	7$274
Dita n. 13. O mesmo	9$09[illegible]
Dita n. 15. O mesmo	9$093
Dita n. 17. O mesmo	10$104
Dita n. 19. O mesmo	7$274
Becco do Oliveira n. 2. O mesmo	3$636
Dito n. 4. O mesmo	7$274
Dito n. 8. O mesmo	3$636
Dito n. 12. O mesmo	3$636

DECLARAÇÕES

Camara Municipal

De ordem do Sr. vereador commissario de limpeza publica se faz publicar os artigos de posturas abaixo, para que cheguem ao conhecimento e sejam por todos observados.

Secretaria da Camara Municipal do Recife 21 de novembro de 1881.—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva*, secretario.

LEI N. 1,129

TITULO VI

Art. 66. Todo o individuo que se encontrar ourinando ou praticando qualquer acto indecente nas praças, ruas, beccos, ou outros quaesquer lugares publicos desta cidade, ou borrando as portas, paredes e muros em qualquer parte deste municipio, quer de dia, quer á noite será multado em 1$000, ou soffrerá dias de prisão.

Art. 67. E' expressamente prohibido lançar de cima das casas sobre as ruas quaesquer liquidos ou objectos, e bem assim ajuntar em qualquer parte das ruas vasos quebrados, como garrafas, louças, etc.; os infractores incorrerão na pena do artigo antecedente.

Art. 68. E' prohibido ter cães soltos vagando pelas ruas da cidade, sendo permittido tel-os em casa, sob pena de serem apprehendidos os que forem encontrados e de lhes ser applicada a nux vomica. Nesta disposição não se comprehendem os cães que acompanharem seus donos, uma vez que tenham estes tirado para isso licença, pagando 1$000, e bem assim aquelles que trouxerem colleiras com declaração dos nomes dos mesmos donos, a quem serão entregues mediante a multa de 1$000.

TITULO VIII

Art. 137. Ninguem poderá ter sobre janellas ou varandas vasos e caixões com flores, plantas ou outro qualquer objecto, sob pena de pagar 2$000 de multa.

TITULO IX

Art. 140. Toda a pessoa que, sem licença da Camara, depositar nas ruas, praças e outros lugares publicos do seu termo qualquer objecto, será multada em 5$000, sendo os objectos removidos á sua custa para os lugares designados pela Camara.

Art. 141. Os proprietarios das casas que se concertarem ou reedificarem nesta cidade não poderão mandar lançar nas ruas, a seu arbitrio, os entulhos resultantes das respectivas obras, e fazendo-o sem consentimento dos respectivos fiscaes, serão obrigados a removel-os dentro de 24 horas para os lugares que os mesmos fiscaes designarem: pena de 20$ de multa e de fazer-se a remoção á sua custa.

Art. 142. Fica prohibido ter nas portas das ruas ou calçadas bancos, caixões e outras quaesquer armações ou taboletas depositadas ou penduradas do portal para fóra, sob pena de 4$000 de multa.

Art. 143. Fica prohibido ter cavallos ou outros quaesquer animaes atados ás portas, janellas ou argolas nos passeios, sob pena de 2$000 de multa.

Art. 147. Sobre os passeios ninguem poderá carregar fardos, caixões, palanquins ou outra qualquer cousa que por seu volume possa incommodar os que por elles transitarem; os infractores serão multados em 2$000; e sendo escravos, os seus senhores.

Postura

Art. unico. Ninguem poderá ter dentro do municipio e em terreno destinado a pequena lavoura, animaes ou aves soltas, e nem tel-os amarrados nas ruas da cidade, salvo em terreno cercado e sob vigia de pastoradores.

Os infractores pagarão a multa de 6$000, e o dobro na reincidencia, além da indemnisação do damno causado, sendo os animaes ou aves conduzidos para o deposito publico á satisfação da parte.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 25 DE NOVEMBRO DE 1881
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria, no Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 1/2, e até 4, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa pura os Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos serão vendidas dez acções desta companhia n. 676 a 685.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em cartas fechadas, por intermedio do corrector geral, até o dia 30 do corrente ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 19 de novembro de 1881.
Directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 67º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1881.
O secretario,
G. O. da C. Matins.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

Horario das partidas dos carros do dia 27 de novembro de 1881, em diante.

LINHA DOS AFOGADOS				Serviço especial á 100 réis por passagem	
RUA DUQUE DE CAXIAS		RUA MARQ. DO HERVAL		LARGO DAS CINCO PONTAS	
Ida	*Volta*	*Ida*	*Volta*	*Ida*	*Volta*
Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
5.	5.40	5.20	6	6.	6.20
5.40	6.20	6.	6.40	6.40	7
6.20	7.	6.40	7.20	7.20	7.40
7.	7.40	7.20	8.	8.	8.20
7.40	8.20	8.	8.40	8.40	9.
8.20	9	8.40	9.20	9.20	9.40
9.	9.40	9.20	10.	10.	10.20
9.40	10.20	10.	10.40	10.40	11.
10.20	11.	10.40	11.20	11.20	11.40
11.	11.40	11.20	12.	12.	12.20
11.40	12.20	12.	12.40	12.40	1.
12.20	1.	12.40	1.20	1.20	1.40
1.	1.40	1.20	2.	2.	2.20
1.40	2.20	2.	2.40	2.40	3.
2.20	3.	2.40	3.20	3.20	3.40
3.	3.40	3.20	4	4.	4.20
3.40	4.20	4	4.40	4.40	5.
4.20	5.	4.40	5.20	5.20	5.40
5.	5.40	5.20	6.		
5.40		6.			
Noite	Noite	Noite	Noite		
	6.20		6.40		
6.20	7	6.40	7.20		
7.	7.40	7.20	8.		
7.40	8.20	8	8.40		
8.20	9.	8.40	9.20		
9	9.40	9.20	10.		
9.40	10.20	10.	10.40		
10.20	11.	10.40	11.20		
11.	11.40				

Recife, 25 de novembro de 1881.
G. A. Schmidt,
Gerente.

THEATRO

SOCIEDADE DRAMATICA
NOVA THALIA
RUA DO CORONEL LAMENHA—36
Domingo 27 do corrente
ESPECTACULO EM BENEFICIO
DA
FAMILIA MELLO REGO

Depois que a orchestra, dirigida pelo maestro Colas, executar uma linda symphonia, representar-se-ha o sempre applaudido drama em quatro actos, ornado de musica

GASPAR O SERRALHEIRO

finalisando o espectaculo com a importante poesia dramatica

HYMNO A' POLONIA
OU
Os Voluntarios da Morte
RECITADA PELA EXMA. SRA.
D. Rosa de Manhonça
Principiará ás 8 horas.

A sociedade Nova Thalia espera que seus amigos [illegible] a coadjuvem em tão caridoso emprehendimento.

[illegible]
SANTO ANTONIO
SOCIEDADE LYRICO-NATALENSE
Amanhã 26
A'S 8 1/2 HORAS

Subirá á scena pela 5ª vez o apparatoso e muito applaudido drama em 5 actos e 1 quadro.

MESSIAS
OU
GABRIEL O ANJO BOM
Musicas sorprehendentes!
Bailados provocantes!
Areas, duetos, coros, etc. etc.

As encommendas serão respeitadas até ás 10 horas do dia do espectaculo.

O pequeno resto de bilhetes, no pateo do Collegio (fabrica) e no dia, no theatro.

Domingo 27
A'S 7 HORAS
O mesmo espectaculo
Annuncio minucioso em avulsos

MARITIMOS

Natal e Aracaty

Segue o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Lloyd, a bordo do mesmo hiate.

Ceará

O navio inglez *Fortuna* á sahir terça-feira, 15 do corrente, tomará carga para o porto acima.

Para mais informações, com Browns & C. Marquez de Olinda n. 31.

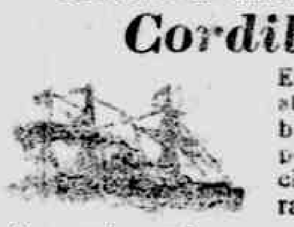
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
Principe do Grão Pará
Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

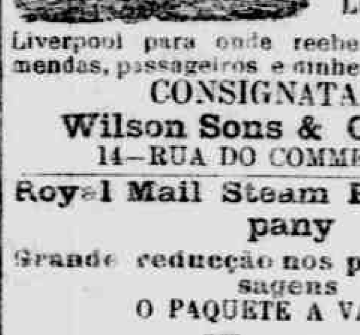
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Cordillera



Espera-se da Europa até o dia 4 de dezembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

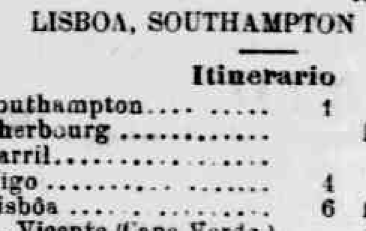
Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Galicia



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gillies.



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de
LISBOA, SOUTHAMPTON E HAVRE

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verde.)		19	*	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos-Ayres	4			25
Buenos Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió				
PERNAMBUCO		14	30	28
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida somente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE
CAPITAL FR 10.000.000
Linha mensal de navegação a vapor
ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ PARÁ MARANHÃO CEARÁ PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

Steamer COMTE D'EU

E' esperado do sul até 30 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do norte de sua escala, acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações

Augusto F. de Oliveira & C.
CONSIGNATARIOS
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

ILEGÍVEL

Para Lisboa

O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7.

Para Lisboa e Porto

Vai seguir em poucos dias o lúgar nacional *Carolina*, e engaja ainda alguma carga: trata-se na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Para Pelotas directamente

Vai seguir em poucos dias a escuna portugueza *Maria das Dores*, e engaja ainda alguma carga; a tratar na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Porto Alegre

Para este porto seguirá com brevidade o brigue brasileiro *Canabarro*. O resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios, Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19 1º andar.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
PARA
Commandante Carlos Gomes

Espera-se dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter a maior parte da carga engajada; para o resto que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.

Ilha de S. Miguel

Segue nestes dias para dito destino o patacho portuguez *Olinda*: para carga ou passageiros, trata se com os consignatarios Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

LEILÕES

Agente Pestana
LEILÃO

Da armação, generos, utensilios, relogio de parede da bem acreditada taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 7 (antiga Codorniz,) pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Estevão Teixeira de Souza.

Hoje

Sexta-feira 25 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, a armação, generos e utensilios da taverna, sita á rua de Mariz e Barros n. 7, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Estevão Teixeira de Souza, para pagamento dos seus credores.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILÃO

de 200 barricas com farinha de trigo de Trieste, marca Fonte na OI

Em lotes á vontade dos Srs. compradores

Hoje

Sexta-feira 25 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
No armazem do Visconde do Livramento, caes do Apollo

Monte de Soccorro de Pernambuco
Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 25 de novembro corrente, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautellas, a dinheiro de contado:

Estarão á exposição tres dias antes
Cautellas

Ns.:
3792—1 Relogio de ouro de lei.
3802—1 Cordão de ouro de 18 quilates.
3810—1 Volta de ouro com medalhão, uma pulseira, um trancelim, dous alfinetes, dous pares de rosetas, um dito de brincos ouro de 18 quilates.
3832—1 Alfinete para retrato, uma cassoleta, duas voltas de trancelim e uma medalha ouro de lei; um alfinete e um par de rosetas cravejado de diamantes.
3861—1 Pulseira, um trancelim, um cordão, duas medalhas, um alfinete e um par de rosetas ouro de lei.
3872—1 Corrente e medalhão para relogio, ouro de lei.
3883—1 Cordão de ouro, dous emblemas do Espirito Santo e um encastor ouro baixo.
3910—1 Pulseira e um alfinete ouro de lei.
3914—1 Trancelim xato, dous ditos finos, um par de brincos, um annel, uma cassoleta e um emblema do Espirito Santo, ouro de 18 quilates.
3945—1 Corrente para relogio ouro de lei.
3952—2 Pares de rosetas de ouro e um annel, contendo brilhantes
3969—1 Corrente e caçoleta para relogio ouro de lei.
3974—1 Corrente para relogio, ouro de lei.
3987—1 Cordão, uma volta de trancelim, uma caçoleta, um fio e um par de botões, ouro de lei.
4017—1 Cordão, uma medalha e dous pares de brincos ouro de lei.
4033—1 Par de brincos, um cordão e uma medalha, ouro de lei, trese colheres para chá, de prata
4045—1 Trancelim, ouro de 18 quilate.
4046—1 Par de brincos de ouro de lei com brilhantes, um annel com um dito, uma cruz com ditos, um fio de perolas, uma pulceira, um alfinete e um par de brincos.
4049—1 Trancelim, dous anneis, dous pares de botões, ouro de lei.
4050—1 Correntão para relogio de ouro de lei.
4052—1 Pulceira, um alfinete e tres pares de rosetas, ouro de lei.
4085—1 Annel de ouro com brilhantes, em forma de circulo.
4108—1 Relogio de ouro de lei.
4111—2 Pares de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
4125—1 Pulceira (incompleta) ouro de lei.
4138—1 Collar pequeno, uma medalha, um par de brincos, ouro de lei
4142—1 Corrente para relogio, ouro de lei.

Recife, 8 de novembro de 1881.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

LEILÃO
DE
Moveis, louça e vidros

A SABER

Um piano forte, 1 mobilia com tampo de pedra, 4 jarros para flores, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 commoda, 1 guarda roupa, 1 cama para menino, 2 cadeiras de balanço, 2 escarradeiras, 2 tapetes, 1 marquezão e 6 quadros.

Uma mesa para escriptorio, 1 estante, 6 cadeiras, 4 quadros.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda comida, 6 cadeiras de amarello, louça e vidros, copos, calices, 1 marqueza e muitos outros objectos de casa de familia.

SABBADO, 26 DO CORRENTE
No 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de uma familia que retirou se para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos existentes no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas
A entrega em acto continuo

Leilão

De cerca de 600 saccos com assucar mascavado

Avariado

SABBADO, 26 DO CORRENTE
Ao meio dia
No armazem da Companhia Pernambucana n. 14

O agente Pinto, autorisado por Thomaz Jones, capitão do brigue inglez *Hannah*, fará leilão com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado e com assistencia do Sr. consul de S. M. Britanica, de cerca de 600 saccos com assucar mascavado avariado, e desembarcados de bordo do dito navio.

Agente Pestana
LEILÃO

De 1,070 barricas abatidas pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Nogueira Soares.

SABBADO 26 DO CORRENTE
A's 11 horas
No caes do trapiche da Companhia na porta do trapiche Fiuza

O agente Pestana levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal 1,070 barricas abatidas pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Nogueira Soares.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 2454 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 64 com a sorte de 800$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (176.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 21.ª parte das loterias á beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (177.ª) que se extrahirá segunda-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Offerece-se uma mulher de meia idade muito capaz para casa de pouca familia ou homem solteiro, fazendo os serviços que as suas forças permittirem; quem precisar annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Desappareceu ou furtaram da mão de um portador de nome Firmino, um porta-cartão de eletroplote em alto relevo, previne-se a quem tenha em seu poder ou tenha comprado de trazel-o á rua do Marquez de Olinda n. 33, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se a 8$000 mensaes umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Na rua do Hospicio n. 17, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar.

— Aluga se a casa terrea n. 79, á rua do Coronel Suassuna; a fallar com Pinheiro, á rua larga do Rosario n. 40, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para uma pequena familia estrangeira, prefere-se escrava; na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Aluga-se uma boa casa na povoação de Beberibe, junto a estação, com bons commodos, grande quintal murado e portão, junto do rio; na rua do Queimado, loja dos quatro cantos.

— Offerece-se um rapaz com habilitações de machina, tanto para engenho como em outro qualquer trabalho tendente a arte: quem precisar, dirija se á rua dos Prazeres n. 41.

— Uma casa estrangeira nesta cidade precisa de um empregado com boa letra e com pratica de correspondencia em Portuguez; quem estiver nas condições, queira deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes V V.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

SOCIO.—Precisa-se de um para uma casa no matto, para informação na rua Larga do Rosario n. 29, hotel.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 34, á rua estreita do Rosario, o 2.º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo de outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa se de um criado para o serviço de uma casa de educação; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

— Uma pessoa regularmente habilitada em compra e venda de generos de estiva, e que dá pleno conhecimento de sua conducta, offerece seus serviços a quem precise, preferindo casa de primeira ordem ou trapiche; quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. L., ou annuncie, para ser procurado.

— O estudante Antonio Augusto de Castro declara que d'ora em diante chamar-se-ha Antonio A. Cardoso de Castro.

E' bom prestar attenção

Permutam-se duas excellentes casas de pedra e cal e bem edificadas, contando apenas sete annos de feitas, e com accommodações para grande familia, por um sitio que seja perto desta praça; a tratar na rua Imperial, taverna n. 231.

— Aluga se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Aluga-se uma grande casa terrea com accomodações para familia numerosa, á travessa de Sant'Anna (Ponte d'Uchôa), trata-se com Silva Guimarães, rua do Commercio.

— Aluga-se o 3.º andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 12.

D. Luiza Francisca de Souza

O bacharel José Antonio Correia da Silva (ausente), sua sogra e seus filhos, D. Luzia Felismina de Paula e D. Brasilina Francisca de Paula, ainda contristados pelo fallecimento de sua amiga e madrinha D. Luiza Francisca de Souza, convidam a todos os seus amigos e parentes, e bem assim os da fallecida, para ouvirem as missas que mandam resar no convento de N. S. da Penha, no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento. Crentes de que não faltarão a um acto de verdadeira religião, antecipam lhes seus agradecimentos.

Monte Pio Portuguez

Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira

A directoria em obediencia ao § 12 do art. 45 dos estatutos manda celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente, na capella do hospital portuguez, uma missa por alma do ex-socio, prestimoso amigo o cidadão Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, e convida para esse acto a Exma. familia e os amigos do finado, protestando lhes antecipadamente sua eterna gratidão.

Secretaria do Monte Pio Portuguez 24 de novembro de 1881.—O 1º secretario,
José A. Alvares de Carvalho.

— Aluga se o 1º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 79; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Aluga-se o segundo andar da casa n. 45, sita á rua do Imperador, a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 10 (antiga do Apollo); o chafe está no pavimento terreo d'aquella casa.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, porém que dê fiador de sua conducta, é para casa de familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia).

Ama Na bem conhecida e acreditada fabrica de gengibirra denominada Pharol do Terço n. 52 se precisa de uma ama.

Ama para cozinhar, lavar e engommar para casa de pouca familia, e sendo pouco os engommados; na rua larga do Rosario n. 15

AMA Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez do Herval n. 24.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pequena familia, e engommar para uma pessoa; na rua Imperial numero 42.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma familia de duas pessoas e que seja fiel, preferindo-se escrava; na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

AMA para homem solteiro, para cozinha e todo o mais serviço; procura se na rua Nova n. 14, 2º andar.

Ama Na rua do Commercio n 13, precisa se de uma ama para cozinhar.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de duas pessoas: da rua do Alecrim n. 16.

Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão encarregada e autorisada pelo D. Abbade Fr. José de Santa Julia Botelho, á fazer a festa da immaculada Senhora do Monte, que terá lugar em janeiro de 1882, não poupará esfoaços afim de fazel-a com a pompa e brilhantismo de que é merecedora aquella soberana Senhora.

Outrosim, pede a referida commissão aos devotos desta festa tão tradicional, suas esmolas, e roga o obsequio de deixal-as no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, a entregar ao Sr. Francisco de Figueiros Faria, e na cidade de Olinda ao Sr. Fortunato José de Sampaio, á rua de S. Bento n. 53.

Luiz Pereira Farias,
Thesoureiro.
Apolinario Luiz Carneiro.
Fortuna o José Sampaio.
Francisco de Figueiroa Faria,
Procuradores.

Cozinheiro

No segundo andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um cozinheiro.

Attenção

Precisa se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar e engommar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

duas casas terreas na rua do Riachuello, na Boa-Vista, ao pé do Hospital Militar ns. B e C, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, caiadas e pintadas de novo: a chave acha se no correr n. F, e trata se na rua da Guia n. 62, Recife.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

Aluga-se

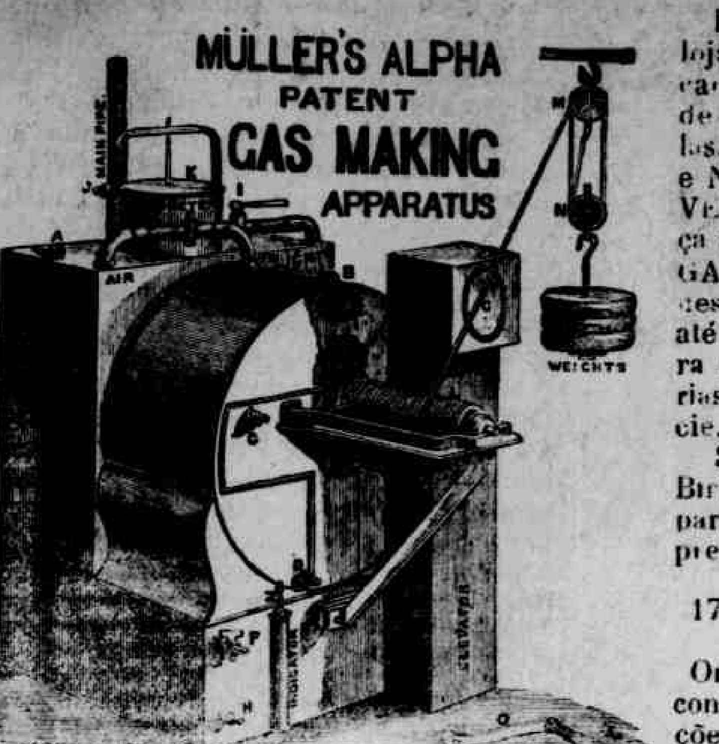
o 2.º andar da rua Larga do Rosario n. 40 á tratar no mesmo.

Philosophia e Rhetorica

O academico Prisciliano do Rego Barros, ensina as materias acima indicadas.
Póde ser procurado na rua da Guia n. 7

PILULAS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

ALPHA MACHINA
PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por
THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde o pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral**, e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inculcadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é causar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro**, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Paiz).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em **cada vidro triangular**. O oleo de **Hogg** se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*, para a venda por atacado: FRANcº M. da SILVA & Cª; FERREIRA, MAIA e Cª.

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
Lacto-Phosphato de Cal

O **Phosphato de cal** é a substancia mineral mais abundante no homem assim como nos animaes. Forma a totalidade dos ossos, e entra na composição da carne e do sangue. No interesse da saude do homem, é preciso ter elle no corpo **uma quantitade determinada de phosphato**; quando ha falta, então apparece a **molestia**, e quando se principia a administral-o, já voltam o appetite e as forças.

A *mulher gravida*, *ama de leite*, *a creança que cresce e se desinvolve*, muitas vezes estão faltas de **Phosphato de cal**; então enfraquece a mãe, e o seu leite perde as suas qualidades nutritivas; em quanto a creança, esta desperece, padece *colicas e diarrhea*; o seu crescimento só se opera penivelmente, a sua dentição é custosa, e as pernas não a podem suster. N'estos varios casos é que a administração do **Phosphato de cal** produze effeitos admiraveis. A sua efficacia não é menos quando se trata de restituir todo o *vigor* a uma *constituição exhausta*, seja por excesso de trabalho ou prazeres, seja por uma alimentação insufficiente, ou por longa molestia.

Antes dos importantes estudos de M. Dusart, o **Phosphato de cal** não era mais do que um pó insoluvel, que percorria o estómago e os intestinos sem a menor alteração; por isso o seu pouco emprego na therapeutica. Hoje, porém, M. Dusart offerece este precioso agente debaixo de fórma soluvel, *podendo digerir-se e assimilar* sem difficuldade; por isso o **Vinho** e o **Xarope com Lacto-Phosphato de cal**, que levam o seu nome, receberam o acolhimento mais caloroso da parte do Corpo Medical da França.

Em resumo, o **Vinho** e o **Xarope de Dusart** têm por effeito *dar forças e despertar o appetite*; tambem concorrem, pela acção do **Phosphato de cal**, para a *consolidação dos ossos, formação dos musculos*, e para a *riqueza do sangue*.

Convêm:

Ás creanças pallidas ou rachiticas;	Ás Pessoas idosas enfraquecidas;
Ás meninas que se desinvolvem;	Ás amas de leite para favorecer a abondancia e riqueza de leite e prevenir as colicas e a diarrhea nas creanças a que amamentam.
Aos tisicos;	
Aos que padecem dôres do estomago;	
Aos que padecem affecções do peito;	

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions-St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Proto-Ioduretto de Ferro, bem preparado, ... principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados ... a influencia do principios **amargos e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito promptamente ... ao sangue, a força; as carnes, a dureza; aos debilitados ... [illegible] ... Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze, ... pelos ... de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças do Sangue, Chlorose e Anemia, ... Fluxos brancos com ... Molestias escrofulosas e ... Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastritas, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e ... do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Furunculos brancos, ... do Sangue, Accidentes syphiliticos ...

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra a Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia das Creanças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a **Apoplexia**, a **Cholera**, o **Enjôo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. (Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.)
Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
G. Boyer

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 176ª a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 946, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 3604, e mais outra de 100$ em dous quartos n. 3903, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

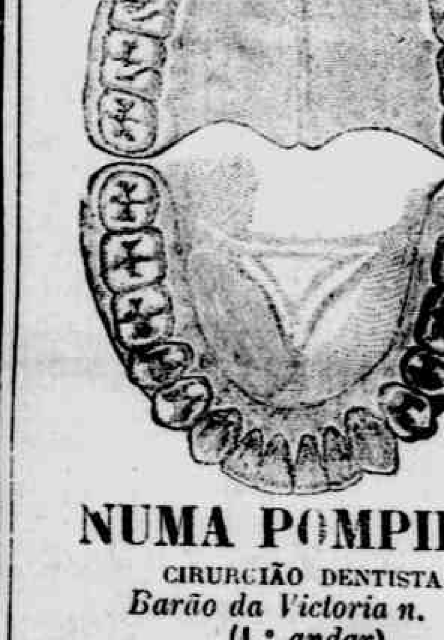
Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 177ª, a beneficio dos Collegios de Orphãos e Orphãs, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º andar)
Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, a qual logo será publicada

Recompensa NACIONAL 16 600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.
J. Laroche
Em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA e Cª.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

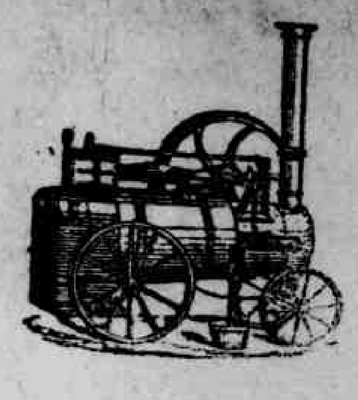
Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como ***reparador*** e ***reconstituinte*** dos *ossos* e do ***sangue***. ***Nunca constipa, não cança o estomago*** e ***não ennegrece os dentes;*** sempre se emprega com exito contra as ***affecções do estomago, Côres pallidas***, a ***fraqueza do sangue***, e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão ***pallidas, anemicas, debeis*** ou ***faltas de appetite***.

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — ***Cada frasco leva o sello do Governo francez.***

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

MACHINAS E VAPORES



Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 10
Deposito — Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim tem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Drum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

---

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA
DO
Dr PALHARES
Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Ca, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento. os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silverplate, electro-plate, etc., etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA' N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario---34

AINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo do figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago do grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos soh este titulo, que de certo não denunciam conter semelhante substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem class ficamos, é um vinho **bi nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34— Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
52 — RUA DO BARAO DA VICTORIA — 52

Convidamos o respeitavel publico a dignar-se apparecer ao nosso estabelecimento para apreciar os trabalhos de nossa casa, que vão ser exhibidos na proxima exposição que terá lugar no Rio de Janeiro.

Alberto Henschel & C.
M. Lamberg.

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1875 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Ru Duque de Caxias —N.

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portador recauville* nas provincias do Norte do Brasil.

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE
RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em gera e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao —**LOUVRE**— pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

FUNDIÇÃO GERAL
[illegible] PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. — 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 30 pollegadas de pancadora.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentamento machinismos e executa qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, affecções raeumaticas, guttosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa, phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o ácima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hatè hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos a suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como dos do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Moretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Prevenção

Antonio José Fernandes, arrematante das dividas da massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C., outr'ora estabelecidos á rua do Livramento, pede a todos os seus devedores, tendentes áquella massa, para virem satisfazer os seus debitos; outrosim previne aos mesmos devedores que só podem pagar ao mesmo arrematante ou pessoa autorisada, podendo se dirigirem á rua Duque de Caxias numero 43, loja.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 50. loja.
Rua do Calabouço n. 4. 1º andar e loja.
Rua das Crioulas ns. 7 e 13-B, Capunga.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1 andar.

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.; faz pendeados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

Aluga se

uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal pequeno, tendo gaz encanado, na rua Vidal de Negreiros n. 102; a tratar na rua do Rangel n. 43.

Aviso

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49 acaba de receber chapéos de sol de seda de cores, para senhora, o que ha de mais moderno e elegante, bem como luvas de pellica, brancas, muito frescas, de 2, 3 e 4 botões, assim como babados e entremeios transparentes de todas as cores, artigo muito moderno; bem como na mesma loja existe um completo sortimento em miudezas e artigos de phantasia, o que tudo vende barato, além de um grande sortimento de machinas para costura, que tambem vende barato.

Moleque

Precisa-se de um moleque para compras e mais serviço de casa de pequena familia, de 10 á 12 annos de idade; nesta typographia se dirá, ou na rua do Vigario n. 21, escriptorio.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite com filho ou sem elle, agradando [illegible] rua de [illegible]

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

COGNAC MULLER FRERES

Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

Liquidação

de relogios americanos, de parede e de cima de mesa e algibeira, baratos; assim como quatro relogios proprios para estações de caminho de ferro, padarias, igrejas ou repartições, todos se garante o bom regulamento: na rua Duque de Caxias n. 31, pilhar commercial de Albino B. da Rocha.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Feitor

Precisa-se de um feitor, solteiro ou de pouca familia, que entenda de tratar de pomar, parreiras e hortaliças e saiba andar com carroça de boi; prefere-se das Ilhas.

A' tratar na loja de chapeos de sol, rua do Barão da Victoria n. 21.

Sapatões de Suser

Acaba de chegar novo sortimento á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

PARA A FESTA
O
BEIJA-FLOR
Novidades !

Novidades !

Novidades !

Rua do Cabugá - 2 D.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro para taverna no largo do Terço n. 34.

Attenção

Na rua do Rangel n. 13, precisa se de serventes forros ou escravos.

AVISO

A' rua do Marques de Olinda n. 49, precisa-se de um caixeiro com pratica precisa para miudezas, e que dê garantia á sua conducta; a tratar na mesma.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza

3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 9$000 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (só) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.

Tem para vender:

Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia.
Ditas de cores a 6$000.

Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.

Malapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a traba-

PASTILHAS
de [illegible] com chocolate

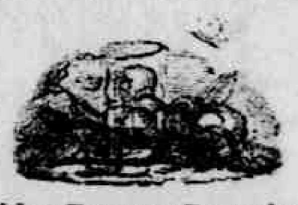
Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

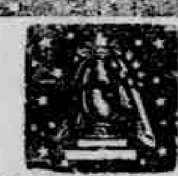
José Salviano da Costa Machado

Amelia Leopoldina de Lemos Machado e Paula Serafina dos Santos Lemos, esposa e sogra do fallecido José Salviano da Costa Machado, convidam ás pessoas de sua amizade e do finado a assistirem ás missas que mandam dizer no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Madre de Deus, setimo dia do seu passamento, e para este acto de caridade muito agradecem a todas as pessoas que comparecerem.



Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama

Os irmãos, filhos, genro e sobrinhos de Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, profundamente agradecidos ás pessoas que praticaram o acto piedoso de acompanhar o seu cadaver até o Cemiterio Publico, vem de novo convidal as, assim como aos demais parentes e amigos, a assistirem as missas, que no dia sabbado, 26 do corrente, setimo do seu fallecimento, mandam resar ás 8 horas da manhã, na igreja matriz do Poço da Panella e na igreja matriz de Santo Antonio.



João Camillo Pires Falcão

1º anniversario

Manoel Camillo Pires Falcão e sua mulher convidam a seus parentes e amigos e pessoas caridosas a assistirem as missas que se tem de celebrar em suffragio d'alma de seu unico e sempre chorado filho João Camillo Pires Falcão, pelo 1º anniversario de seu passamento, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e nas igrejas de N. S. do O' e do convento de Ipojuca, e ás 5 horas na de N. S. da Penha desta cidade, e desde já adiantam seus agradecimentos por este acto de caridade.

Francisco Manoel da Rosa

Joao Baptista Pinheiro, Emilia Joaquina da Rosa Pinheiro e seus filhos mandam celebrar missas pelo repouso eterno de seu presado sogro, pai e avô, Francisco Manoel da Rosa, no dia 29 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e para este acto de religião e caridade, convidam a todos os seus parentes e amigos do mesmo finado. Agradecem desde já a todos que comparecerem.

Pharmacia

Precisa se de um bom criado para pharmacia, rua do Marquez de Olinda n. 61.

COSTUREIRAS

Precisa-se de costureiras habilitadas a fazer vestidos para senhoras, paga-se bem: á rua do Imperador n. 55 1º andar.

Licor Tibaina
DE
GRANADO E C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da laryngo, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro com pratica de taverna de 12 á 14 annos, que dê fiador a sua conducta; á tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 71.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

contra as
MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS

Belidas e nodoas nos Olhos, Ulceras e Chagas da Cornea Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA

Vende-se em Caza

Francisco M. da SILVA & Cia

Droguistas

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

Pernambuco

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

Ama Precisa-se de uma para casa de familia na rua do Cabugá n. 3, 3.º andar.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, sita a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos; na travessa do Principe n. 10.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 447 com a sorte de 100$, e um quarto de n. 3.604 com a de 100$, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 21.ª parte da loteria a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs, (177ª), que se extrahirá segunda-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Empanada

Vende se a empanada da loja da rua do Cabugá n. 2 A; é para collocar fixa.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 34.

Instrucções para a apuração de votos das eleições de deputados geraes e provinciaes.

Vende-se a 100 rs. o exemplar, em todas as livrarias desta cidade, e na rua do Imperador numero 75.

Fabrica Caxias

Precisa-se de officiaes para embrulho; na rua Duque de Caxias n. 68.

Balcão

Precisa se comprar um balcão já usado, da volta de lado direito; na rua da Santa Cruz numero 7.

Casa e sitio com viveiros

Aluga se uma casa e sitio com dous viveiros e diversas arvores fructiferas, no lugar Ipiranga, na freguezia dos Afogados; a tratar na rua Direita do mesmo povoado n. 74, pharmacia economica.

Attenção

Em Fernandes Vieira n. 23 encarrega-se de se fazer bouquet de cravos; a tratar na mesma ou na rua do Marquez de Olinda n. 13, 1º andar, com Dagoberto Lobo.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cozinhar e um criado para todo serviço do estabelecimento: na rua do Imperador numero 28, armazem de Campos.

ILEGÍVEL

CARIMBOS DE BORRA-CHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir enveloppes, cartões, rotulos, circulares, enderecos, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

Penna de ouro

Tendo-se perdido hontem, no trajecto da Ponte d'Uchôa, Graça até a cidade, uma penna de ouro ricamente preparada dentro de sua competente caixa, contendo uma dedicatoria ao Dr. A. L. L., —roga se a pessoa que a tiver achado o favor de entregal-a aos Srs. Negreiros & Irmão, em o seu estabelecimento de joias á rua do Imperador, que será recompensada.

Recife, 22 de novembro de 1881.

Costuras e pregueados

Rua da Penha n. 3

Cose-se com perfeição vestidos para senhoras, meninas e noivas, tudo de gosto dos mais modernos figurinos, que serão presentes á escolha das donas das obras. Tambem se preguea babados de qualquer qualidade de fazenda, tudo a preços commodos; na rua da Penha n. 3, 1º andar.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 83, 1º portão de ferro depois da fabrica Apollo.

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com grandes commodos para familia, pintada e caiada, junto a estação da Soledade; a tratar na mesma rua n. 21, padario.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; da rua da União n. 54.

COMPRAS

— Compra-se *Diarios* velhos: na rua do Rangel n. 75.

VENDAS

Setins da China, a 360 rs. o covado

Vende se esta nova fazenda acolchoada, de grande phantasia, propria para vestidos, tendo de todas as côres, as mais bonitas que tem vindo ao mercado, e liquida-se a 360 rs. o covado: só na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras economicas a 1$600 o covado

Os Barateiros da Boa-Vista vendem casemiras inglezas, de duas larguras, com padrões escuros, de quadrinhos e de listras, proprias para roupas de homens e meninos, e liquidam-se pela metade de seu valor, sendo a 1$600 o covado ou a 2$800 o córte. E' pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditatada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com barranhas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Lagêdo de Lisbôa

Vende-se na saboaria do Recife.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

- Madapolão francez, enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000
- Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e 5$000
- Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000
- Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000
- Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500
- Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500
- Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280
- Dito de linho, fazenda especial para lenções, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e 2$800
- Algodãozinho francez enfestado, proprio para lenções de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000
- Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lenções, metro a 1$280
- Atoalhado adamascado em alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$440
- Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000
- Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$200
- Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000
- Creguellas, superior creguella propria para lenções, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500
- Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000
- Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lenções e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinos idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão-se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Papel Bardeu

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo e que outra qualquer parte, seriedade e pureza; na rua da Madre de Deus n. 36.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Salão de cabelleireiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, sukes, crespos, gomos, capelgne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Bordados baratos

CHEGARAM

A' rua Duque de Caxias n. 61

Peças de bordados baratos tapados e transparentes de 200 rs. ate 1$000.
Fustão branco superior a 400 rs. e 500 rs.
Popelinas lisas e pompadours de seda.
Leques de papel lindas cores a 300, 500 e 600 rs.

Dá-se amostra com penhor

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Papel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Novidades de gosto

Chegou para

Carneiro da Cunha & C.

59, RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Lindos cortes de setinetas, ricamente bordados, em seus competentes cartões!!
Alpacas sombreadas, fazenda de muito gosto, a 400 rs. o covado.
Ditas de uma só côr, padrões lindissimos, a 600 rs. o covado! aproveitem!!
Popelinas de seda de uma só côr, a 900 rs. o dito!
Chales de casemira com flocos, a 5$000!
Fichús de lã, teem um rico sortimento e por preços que admira!
Alpacas com flocos de seda, padrões modernos, a 640 o covado!!
Cachemiras achamalotadas, fazenda de novidade, a 240 rs. o dito!!!
Mariposas brancas com flores!
E muitas outras muitas fazendas de phantasia, que tudo vendemos por preços razoaveis.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Carnes verdes

A sociedade de carnes verdes arreba no matadouro publico rezes esquartejadas ao preço maximo de 580 rs o kilo, e d'ahi para baixo conforme a qualidade.

Convem

Vende-se uma tenda de ferreiro bem montada, garantindo-se o aluguel da casa, que é na razão de 12$500 por mez, cuja tenda acha-se provida de todos os utensilios e ferramentas proprias, inclusive machina para furar, 2 tornos grandes e 1 fole novo, grande; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51, com José Francisco Carneiro.

Licôr anti-boubatico do Dr. Peterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem cohibido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigic.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Pechincha

Vende se a taverna da rua da Imperatriz n. 77, porque o dono quer retirar-se: a casa é boa e em bom local, e tem commodos para familia.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Paulo Cordeiro

Rapé Paulo Cordeiro: vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe, etc. etc.. acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 160 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 560 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 610 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Nictoria n. 2, por preço razoavel.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Chinelo Turco

Ver para crer

Baratissimo

Calçados para homens, senhoras e meninos, de todas as qualidades e feitios, de differentes fabricantes, inglezes e francezes, por preços admiravelmente reduzidos, e taes que só com a vista se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8.

Malla franceza

Vende-se uma grande malla franceza de viagem, propria para roupa de senhoras, em bom estado; na rua Duque de Caxias n. 61, segundo andar.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende se na pharmacia Bartholemeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de fogões brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

176.ª

DOS PREMIOS DA **104.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510, A BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	207	4$	458	4$	699	4$	904	4$	1123	4$
5	—	14	—			704	—	6	—	25	16$
10	—	21	—	60	—	7	—	9	32$	31	4$
13	—	29	—	67	—	10	—	16	4$	41	—
19	—	41	—	69	—	22	—	18	32$	47	—
20	—	42	—	72	—	24	—	19	4$	54	—
26	—	47	—	74	—	25	—	21	—	65	—
28	—	52	—	75	—	26	—	25	—	77	—
34	—	60	—	80	—	33	—	30	—	80	—
36	—	64	8$	85	—	34	—	33	—	82	—
41	8$	65	4$	91	8$	37	—	36	—	84	—
45	4$	67	—	501	4$	38	—	40	—	88	—
47	—	68	8$	2	—	39	—	47	200$	89	—
49	—	71	4$	4	—	40	—	50	4$	92	—
55	—	74	—	5	—	46	—	52	—	99	—
56	—	77	—	9	8$	48	—	57	8$	1202	—
59	—	79	—	19	4$	49	—	62	4$	6	—
60	—	91	—	28	—	60	—	65	—	14	—
64	800$	92	—	41	—	62	—	66	—	17	—
69	4$	98	—	42	—	63	—	71	—	18	—
85	—	303	—	45	—	69	—	72	—	26	—
88	—	7	—	49	—	70	—	79	—	29	—
100	—	11	—	57	—	72	—	85	—	32	—
5	—	27	—	59	—	77	8$	90	—	36	—
6	—	30	—	60	—	78	4$	97	—	38	—
9	—	32	—	62	—	79	—	1004	—	45	—
11	—	38	—	64	—	80	8$	10	—	47	—
14	—	42	—	73	—	85	4$	11	—	52	—
16	—	45	—	74	—	93	—	12	16$	53	—
20	—	47	—	77	—	98	—	13	4$	56	—
21	—	50	—	87	—	801	—	18	—	69	—
26	—	51	—	95	—	12	—	21	—	72	—
31	—	59	—	602	—	20	—	31	—	82	—
33	—	69	—	4	—	22	—	41	—	85	8$
35	—	71	—	9	—	27	—	42	—	92	4$
37	—	74	—	12	—	33	—	45	—	95	16$
40	—	75	—	16	—	35	—	47	—	96	4$
41	—	76	—	19	—	36	—	50	—	97	—
46	—	85	—	26	—	40	—	53	—	99	—
48	—	93	8$	30	—	49	—	55	—	1302	—
59	—	99	4$	31	—	50	—	57	—	12	—
63	—	400	—	39	—	53	—	2	—	15	—
64	8$	2	—	52	—	59	—	69	—	17	—
71	4$	5	—	56	—	61	—	70	—	19	—
72	—	16	8$	57	—	65	—	74	—	27	—
76	—	18	4$	63	—	67	8$	82	—	32	—
77	—	23	—	64	—	72	4$	84	—	33	—
81	—	31	—	74	—	74	—	86	—	41	—
83	—	33	—	79	—	85	—	97	—	42	—
94	—	41	—	82	—	89	—	1100	—	43	—
97	—	47	100$	85	—	91	—	1	—	46	—
99	—	54	4$	94	—	94	—	6	—	47	—
203	16$	55	16$	98	—	903	—	16	—	50	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1335	4$	1590	4$	1862	4$	2072	4$	2323	4$	2569	4$
63	—	95	—	64	—	78	—	25	—	78	—
66	—	97	—	70	—	82	—	30	—	91	—
69	—	98	—	81	—	96	—	31	16$	96	—
70	—	1602	—	82	—	98	—	33	4$	2600	—
86	—	10	—	98	—	2143	—	35	—	2	—
87	—	12	—	99	—	20	—	38	16$	3	—
90	—	20	—	1901	—	23	—	47	4$	4	—
1404	—	22	—	4	—	27	—	60	—	6	—
11	—	24	—	5	—	31	—	61	—	9	—
13	—	37	—	9	—	36	—	62	—	12	8$
15	—	38	—	10	16$	44	—	71	—	25	4$
46	—	40	—	12	4$	42	—	75	—	32	—
21	—	42	—	16	—	48	—	76	—	42	—
23	—	47	—	17	—	58	—	77	—	44	—
27	—	62	16$	18	—	71	—	79	—	50	—
31	—	74	4$	21	—	79	—	80	—	51	—
34	—	85	—	23	—	87	—	94	—	59	—
35	—	86	—	24	—	89	—	98	—	64	—
39	—	87	—	28	—	90	—	99	—	67	—
40	—	89	—	30	—	92	—	2402	—	74	—
41	—	1701	—	41	—	93	—	3	—	78	—
49	—	3	—	44	—	96	—	8	—	79	—
56	—	8	—	45	32$	2205	8$	11	—	80	—
64	—	20	—	49	4$	8	4$	25	—	82	—
69	—	24	—	51	—	9	—	28	—	84	—
70	—	27	—	53	—	10	—	29	—	90	—
71	—	28	—	56	—	11	—	32	—	2705	—
73	—	40	—	64	—	23	—	34	—	6	—
77	—	41	—	73	—	26	—	38	8$	7	—
96	—	43	—	77	—	28	—	39	4$	12	—
1505	—	46	—	89	—	31	—	44	—	28	—
11	—	73	—	91	—	37	—	46	—	31	—
14	—	74	—	99	16$	41	—	53	—	33	—
17	—	79	—	2000	4$	43	—	54	4:000$	35	—
20	—	82	—	1	—	47	—	61	4$	40	—
21	—	85	—	2	—	54	—	62	—	56	—
22	—	89	—	7	—	59	—	79	—	63	—
26	—	91	—	8	—	60	—	81	—	65	—
29	—	93	8$	12	—	62	—	94	—	66	—
31	—	97	4$	16	8$	65	—	96	—	72	—
35	—	1802	—	17	4$	66	—	98	—	73	—
36	—	9	—	39	—	68	—	2503	—	78	—
40	8$	13	16$	40	32$	69	—	13	—	84	8$
48	4$	15	4$	42	4$	70	—	21	—	89	4$
53	—	17	—	44	—	72	—	23	—	95	—
68	8$	21	—	50	—	77	—	24	—	2804	—
71	4$	29	—	53	—	93	32$	26	—	5	—
72	—	35	—	54	—	95	4$	47	—	12	8$
76	—	42	—	61	—	2300	—	48	—	16	4$
78	—	51	—	62	—	2	—	56	—	19	—
83	—	54	—	64	8$	4	—	58	—	25	—
89	—	57	—	67	4$	14	—	65	—	30	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2833	4$	3095	4$	3315	4$	3526	4$	3784	4$
36	—	96	32$	16	—	27	—	91	—
40	—	99	4$	17	—	30	—	96	—
43	—	3101	—	22	—	34	—	97	—
47	—	3	—	27	—	35	—	99	16$
48	—	9	—	37	—	39	—	3803	4$
54	—	15	—	42	—	47	—	14	—
58	—	16	—	53	—	48	—	26	—
63	—	21	—	54	—	49	—	30	—
70	—	22	—	60	—	78	—	32	—
87	—	35	—	66	—	81	—	36	—
90	—	36	—	68	—	82	—	37	—
91	—	42	—	72	—	84	—	40	—
97	—	44	—	76	—	93	—	42	—
99	—	50	—	79	8$	97	—	43	—
2909	—	53	—	80	4$	3604	100$	49	—
15	—	54	—	85	—	7	4$	57	8$
19	—	56	—	86	—	10	—	62	4$
29	—	59	—	94	—	11	—	64	—
34	—	61	8$	3410	—	12	—	70	—
42	—	66	4$	13	—	13	—	72	—
43	—	67	—	14	16$	15	—	74	—
44	—	70	—	16	4$	24	—	77	—
46	—	74	—	18	—	26	—	79	—
48	—	85	—	26	—	27	—	91	—
59	—	89	—	27	—	30	—	93	—
80	—	95	—	37	—	48	—	94	—
87	—	96	—	38	—	55	—	97	—
97	—	3201	—	41	—	62	—	3903	100$
3003	—	5	—	44	—	64	—	6	4$
5	—	6	—	48	—	70	—	13	—
9	—	10	—	57	—	73	—	16	32$
10	—	15	—	60	—	77	—	22	4$
16	—	16	—	62	—	80	8$	23	—
17	—	18	—	67	—	86	4$	39	—
20	—	30	—	68	—	87	—	41	—
28	—	39	—	72	—	88	—	43	—
29	—	41	—	84	—	94	—	46	—
36	—	56	—	82	—	3707	8$	48	—
38	—	58	—	85	—	13	4$	49	—
43	—	66	—	86	—	23	—	50	—
44	—	71	—	87	—	29	—	57	—
45	—	76	—	89	—	30	—	61	—
47	—	79	—	92	—	42	—	64	—
51	—	81	—	93	—	50	—	65	—
54	—	92	—	96	—	53	—	70	—
64	—	95	—	99	—	62	—	72	—
74	—	97	—	3504	—	66	—	73	—
82	—	98	—	5	—	68	—	77	—
83	—	99	—	8	—	69	—	78	8$
84	8$	3309	—	9	—	70	—	86	4$
85	4$	9	—	14	—	72	—	95	—
92	16$	13	—	16	—	74	—		

ILEGÍVEL

VARIEDADE

No ermo

Foge o sol no occaso! as sombras da tristeza
Se estende mansamente á voz das viraçõ es:
No sombrio arvoredo o debil passarinho
Saúda o Creador em ternas ovações.

Foge o sol no occaso! a tepida bafagem
Passa na serra em longo e prolongado harpejo,
Levantam-se do abysmo as loucas andorinhas
E agitam-se de amor em convulsivo adejo.

A tarde vai findar; as brancas borboletas
Em alvos cardumes se estendem pelo campo;
As aves emmudecem, e á margem dos caminhos
Ja accende a lanterna o misero pyrilampo.

Além sôa no espaço uma harmonia immensa,
Como um gemido unido á voz de uma canção,
Tão triste como a noite corre lamentosa
E' o bronze que convida á placida oração.

São horas de repouso; o rustico camponio
Regressa satisfeito á sombra do seu lar
Cantando pela estrada, tranquillo, satisfeito,
O hymno do trabalho á luz crepuscular.

Invejo aquella vida! A nevoa dos pesares
Não lhe perturba d'alma as lucidas chimeras.
Na paz da solidão relembra descuidoso
A' luz abençoada, as scenas de outras eras

Agora que a campina está muda e deserta
Rasgando de minh'alma a densa escuridão,
Ante os olhos de Deus humilde aqui me curvo
Sentindo a doce luz banhar-me o coração!

Eu venho aqui, Senhor, emquanto a tarde expira
Soltar ao vento amigo a endecha appetecida;
Contempla sem soffrer a voz da natureza
E inunda-se de paz minh'alma entorpecida!

Assim longe do mundo que incensa a Messalina
E passa escarnecendo ante o Creador.
Eu julgo-me ditoso ao ver tantos prodigios
Sentindo renascer me n'alma o doce amor.

Despreso o mundo vil! seu bafo que entorpece
Matou me da esperança a derradeira flôr!
Chorando a illusão de meus passados annos
Eis-me aqui submisso—Apostolo da dôr!

Ante a face do céo, Senhor, eu vos adoro
Pensando e combatido a luz saudando aqui!
Oh! deixem me chorar até meu dia extremo
Que eu martyr do soffrer para chorar nasci!

Ah! não resisto mais, a vida já me peza
Soffrendo acerba dôr que o coração trescalla!
O ente que mergulha em lago de agonias
Só mira no futuro o abrigo de uma valla!

Garanhuns — Novembro de 1879

BELLARMINO DOURADO.

A morte do rico

(Conclusão)

A condessa diz á sociedade que o estado de seu marido é um pouco delicado. Não fez mudança alguma na sua vida: janta dorme e passeia ás horas do costume. Todas as manhãs e todas as noites faz uma visita ao conde, para se infor mar do seu estado.

— Então, vai melhor, meu amigo?

— Sim, um pouco melhor; obrigado, minha querida Mathilde.

— Se lhe parece e não o incommoda, ficarei a fazer-lhe companhia.

— Não... é escusado. Para me tratar basta Julião e Francisco. Para que ha de fatigar-se?

Ambos se comprehendem: viveram separados e querem morrer separados.

O conde sente essa amarga alegria de egoista que deseja morrer só, sem padecer no leito os horrores que a força da dôr causa. Deseja apressar quanto possivel, por elle e pela condessa, o lance da eterna separação. A sua ultima vontade consiste em morrer como homem de sociedade, sem incommodar nem causar repugnancia a ninguem.

***

Não obstante, nota uma noite que respira com difficuldade: sabe que não verá nascer o novo dia. Ao entrar a condessa na sua visita ordinaria, diz-lhe simulando um sorriso:

— Não se vá; não me sinto bem.

Quer evitar os juizos e a critica do mundo. A condessa esperava este pedido e deixa-se ficar na alcova. Os dous medicos não se aflastam do agonizante. Os dous criados prestam os seus serviços com o habitual mutismo. Foram chamados os filhos Fernando e Branca, que se approximam do leito e acompanham sua mãi. Os demais parentes estão n'um aposento contiguo. Metade da noite passa-se assim, á espera da catastrophe: cumprido o ceremonial, póde o conde morrer.

Mas não se dá pressa; parece achar forças para evitar uma morte no meio de convulsões, um fim horroroso. A sua respiração ouve-se no vasto aposento como o ruido de um relogio desarranjado. E' um homem bem educado que se vai! E, depois de beijar sua mulher e seus filhos, indica-lhes que se afastem, inclina-se para o lado da parede e morre.

[illegible] um dos medicos inclina-se, [illegible] os olhos ao morto, e depois diz:

— Está tudo acabado!

Suspiros e lagrimas soltam se e vertem-se em silencio. A condessa, Fernando e Branca ajoelharam-se. Choram, occultando o semblante entre as mãos. Depois retiram-se: os filhos conduzem a mãi, a qual, chegada á porta e para mostrar a sua afflicção, soluça com força.

Desde este momento o morto deve-se á pompa dos seus funeraes.

Os medicos voltaram costas, fingindo grande sentimento. Foi chamado com urgencia um sacerdote da freguezia, para que vale junto do finado. Os dous criados acompanham o sacerdote: é o desejado fim dos seus serviços. Um delles vê uma colher sobre um dos moveis. Levanta-se, pega nella e rapidamente a guarda na algibeira, só para que não se interrompa a ordem que se nota no aposento.

Ao amanhecer ouve-se embaixo, na sala grande, ruido de martellos: são os armadores que transformam a casa em capella ardente, com um catafalco monumental ao centro.

Toda a manhã é destinada para o embalsamamento; fecharam-se as portas; o embalsamador está unicamente acompanhado pelos seus ajudantes. No dia seguinte, quando se traslada o corpo do conde e é exposto no catafalco, está vestido e tem a frescura e louçania da juventude.

No dia das exequias ouve-se em casa um importante murmurio, desde as nove horas da manhã. Os filhos e o genro fazem as honras da casa, recebem as visitas, inclinam-se e guardam silencio, indicio de tristeza. Todas as illustrações se encontram alli, a nobreza, o exercito, a magistratura, até senadores e academicos.

Por fim, ás dez horas, põe-se o funebre cortejo a caminho da igreja. O funereo carro é de primeira classe; os cavallos ostentam ricos penachos e no carro brilham ricos cortinados com franjas de prata.

Levam os cordões: um general de França, um duque, velho amigo do finado, um antigo ministro e um academico, Fernando de Verteuil e o Sr. Bussac presidem ao sahimento. Depois segue-se a comitiva, todos personagens, vestidos de preto, andam pausada e silenciosamente.

Todos os moradores do bairro estão nas janellas e nas varandas. Os transeuntes, apinhados nos passeios lateraes, descobrem-se e vêm passar inclinando a cabeça, o carro triumphal. A circulação fica interrompida pela interminavel fileira dos trens do cortejo, quasi todos sem ninguem: os omnibus e os trens de praça param nas travessas, ouvindo se as pragas dos cocheiros e os estallidos dos chicotes.

E entretanto a condessa de Verteuil conserva-se em sua casa, encerrada nos seus aposentos, arruinada pelas lagrimas. Reclinada n'uma *emballadeira*, entretida com os cordões do cinto, tem os olhos fitos no chão, tranquilla e sonhadora.

Na igreja, a ceremonia dura cerca de duas horas. Todo o clero está no altar-mór: desde pela manhã se vê os padres dar ordens, limpar o suor e assoar-se com ruido atroador. A's nove e meia fica collocada na nave a capella ardente. O cortejo dividiu-se, os homens collocam-se á esquerda, as mulheres á direita. Os orgãos fazem ouvir as suas notas, os cantores soltam surdos gemidos, os meninos do côro soluços agudos,—e luzem ao mesmo tempo innumeros brandões que contribuem para o esplendor da ceremonia com a sua triste pallidez.

— Não devia contar o Faure? perguntou um deputado a um dos assistentes,

— Creio que sim, responde o interpellado, antigo prefeito, homem extraordinario que dirige sorrisos ás senhoras.

E quando em a nave se elevam canticos solemnes, diz o prefeito:

— Ah! Que methodo! Que vastidão!

Todos os assistentes estão enlevados. As senhoras, risonhas, pensam nas noites da Opera. O Faure é um homem de talento! Um amigo do finado chega até a dizer:

— Nunca elle cantou melhor! Faz pena que o pobre Verteuil não possa ouvil-o, —elle que o estimava tanto!

Os psalmistas dão volta á roda do catafalco; os sacerdotes, em numero de 20, completam o ceremonial, comprimentam, pronunciam latins e sacodem os hyssopes. Por ultimo, os assistentes desfilam tambem por diante do feretro e entregam-se uns aos outros os hyssopes.

— Depois deixa-se a igreja, apertando á sahida a mão dos parentes que presidem a ceremonia funebre. Cá fóra, a luz do dia cega a comitiva.

***

E' uma formosa manhã de junho. Diante da igreja, na praça, estão os trens; os convidados, que não querem seguir mais longe, desapparecem. O cortejo é grande e demora muito em tornar a organisar-se. Ao longe avistam-se os penachos dos cavallos e os enfeites do feretro, e ainda está a praça cheia de carruagens.

Ouve-se o bater das portinholas e o passo brusco dos cavallos. Os trens entram em fileira e o cortejo dirige-se para o cemiterio.

Nos trens vai-se perfeitamente. Parece dirigirem-se a passo para o bosque. Como não se vê o carro funebre, deu se ao esquecimento o enterro.

Principiam as conversações, as senhoras fallam da estação de verão, os homens dos seus negocios.

— Diga-me, querida amiga, vai este anno a Dieppe?

— Sim, talvez... mas antes de agosto, não. Partimos no sabbado para a nossa propriedade do Loire.

— Meu amigo, pegou no cartel e bateram-se como dous cavalheiros: uma simples arranhadura. A' noite ceei com elle no circulo. Ganhou-me vinte e cinco luizes.

— Ficámos em que a reunião dos accionistas será depois d'amanhã? Querem nomear-me para a direcção. São tantos os meus afazeres, que não sei se poderei aceitar.

O cortejo entrou ha pedaço por uma alameda. As arvores dão fresca sombra e cantam as aves na espessura. De repente uma senhora um pouco leviana, que olha pelos vidros, exclama:

— Esperem lá!... isto é encantador!

Neste comenos entrou o cortejo funebre no cemiterio Montparnase. Interrompem-se os dialagos, só se ouve o ruido das rodas pela areia. E' preciso chegar ao fim; a sepultura de Verteuil fica ao fundo, á esquerda: um grande tumulo de marmore branco, uma especie de capella, enfeitada com esculpturas. Colloca-se o feretro diante da capella, e principiam os discursos.

Pronunciaram-se quatro: um do ex-ministro, que pinta a largos traços a vida politica do finado, apresentando-o como um genio desconhecido que teria podido salvar a França se não odiasse a intriga. Outro de um amigo, que elogia as virtudes civicas do homem que a sociedade chora. Outro d'um sujeito, que ninguem conhece, e que toma a palavra em seu nome e como delegado d'uma sociedade industrial, de que Verteuil era presidente honorario. E por ultimo outro, de um homem baixo e magro, em nome da Academia de Sciencias Moraes e Politicas.

Durante este tempo os assistentes remiram os tumulos proximos, leem os nomes gravados nas lousas. Os que prestam ouvido aos discursos mal percebem algumas palavras. Um velho, que escuta esta phrase: « as qualidades de coração. a generosidade, a bondade dos grandes caracteres », —abre a bocca para murmurar:

— Ah! sim: lidei muito com elle... era fiel como um cão.

O ultimo adeus perde se no espaço! Os sacerdotes abençoam o cadaver, os concorrentes retiram-se, e ficam só naquelle afastado lugar os coveiros que collocam o ataúde. As cordas fazem um ruidosurdo; o caixão de carvalho range. O Sr. Conde de Verteuil está em sua casa.

E a condessa não se moveu da *embaladeira*. Continúa entretida com o cordão do cinto, de olhos fitos no chão, entregue a pensamentos, que por fim devolvem a perdida côr ás faces da encantadora loira...—*Emilio Zola*.

A sessão de espiritismo

. . . .

As partidas das quintas-feiras eram muito divertidas para que a preoccupação de elegante de entrar tarde obrigasse as visitas da viscondessa a perder uma ou duas horas das suas encantadoras *soirées*. Só um fidalgote da provincia, o Dr. Francisco, costumava entrar á meia noite em ponto para se dar uns grandes ares *chics*.. Passava toda a noite em casa á espera da hora *fashionable* de ir para a *soirée*, engravatado, de casaca, com os olhos fitos no relogio. Quando davam as doze horas era certo, inevitavel, entrava em casa da viscondessa com toda a convicção de que fazia uma bella figura. As raparigas tinham-lhe posto a alcunha de de *Menino Jesus*, por apparecer á meia-noite, como o Jehovah pequenino da estribaria de Bethlem. E a alcunha generalisou-se, amplifiou-se, e quando qualquer pessoa entrava mais tarde, era logo apupada á entrada, com umas grandes gargalhadas alegres: Oh! « vem hoje de Menino Jesus? »

A sala da viscondessa encheu-se rapidamente. Os pais velhos vinham para o voltarete, trazendo as suas filhas para a valsa; os rapazes vinham á procura dos seus pares da semana passada, trazendo novas figuras idéadas para as quadrilhas, novos protestos de amor vehementes, ou desdens estudados, e outras couzinhas que tambem vão dar a Roma, e entrava tudo um turbilhão por alli dentro alegremente, com o grande bom humor expansivo que dá a certeza de uma noite bem passada.

A noticia do typho cahio no meio daquella sociedade jovial, que trazia na cabeça valsas sonhadas durante oito longos dias, como a noticia da morte de um tio pouco conhecido, quando nos estamos vestindo para ir a uma primeira representação notavel. Mas, em summa, aquillo era irrevogavel, era fatal. Estavam prohibidas as danças e a musica. Cahio tudo em um desanimo profundo.

— O que se ha de fazer?

— Vamos fazer alguma cousa?

— Andem, inventem para ahi algum divertimento ..

— Vamos jogar jogos de prendas.

Houve applausos a esta proposta; mas houve tambem logo protestos energicos, dissidencias. Que era uma massada! uma sensaboria! uma insipidez! disseram muitos, e á frente dos dissidentes collocou-se Arnaldo, o tal poeta provinciano que dansava muito bem com a viscondessa. O Arnaldo era pela conversação, pelo cavaco, o bom escravo animado, constellado de bons ditos, de anecdotas espirituosas, de casos authenticos, condemnados com bom humorismo. A viscondessa foi da opinião de Arnaldo, e os jogos de prenda foram postos de parte. D'alli a meia hora a conversação agonizava, arrastava-se moribunda por lugares communs, estafados. Arnaldo ainda não tivera um dito e já recitara tres poesias: a sua causa estava perdida, e os jogos de prendas estavam vingados. Vieram logo outra vez ao espirito de todos como a ultima taboa de salvação, o ultimo recurso para não se cahir de somno. O *Padre Cura*, o velho, o legendario *Padre Cura*, surgio no meio da sala com um numeroso sequito de flores, e acompanhado pelo seu criado e pela sua ama.

Ao principio foi uma grande galhofa: mentes tu, mente vossê, mente V. S. » andavam sempre trocados os anneis, os bilhetes de visita, as bolsas de prata, as pulseiras, as boquilhas, as luvas choviam no collo da viscondessa encarregada de guardar as prendas, e depois de todos lá estarem inscriptos para os castigos, começaram as sentenças. Correu-se rapidamente todo o repertorio penal, o fazer de estatua, se a minha bocca fosse condessa, servir de espelho, medir fitas a metros, adivinhar palavras, até á classica berlinda. O Arnaldo arranjou meio de metter como sentença dar dous gyros de valsa, sem musica, a pessoa a quem pertencesse a prenda com um par á sua escolha. A viscondessa, muito vermelha, tirou a prenda; era sua. Escolheu o Arnaldo, com muitas gargalhadas, por ser o da idéa, e deram dous gyros de valsa, dous não, um, porque o visconde oppoz-se ao cumprimento da sentensa em nome da enfermidade da mulher do commendador.

Depois do *Padre Cura* jogou-se o *Annel*, a *Orchestra*, mas as risadas, a animação tinham desapparecido, e os jogos de prendas levaram o mesmo caminho da conversação espirituosa proposta por Arnaldo.

E eram apenas onze horas e meia. O resto da noite estendia se desesperadamente diante dos olhos de todos os convivas. Que demonio se havia de fazer?

A filha de um conselheiro, que estivera dous mezes em Paris, propoz um divertimento que animara muito as salas parisienses durante dous invernos—fazer quadros plasticos.

Não havia *costumes*? Melhor, inventavam se, mais divertido era.

E a inventora poz se a testa do divertimento com um grande desembaraço, uma grande boa vontade.

— Assumptos, venham assumptos! A mythologia, a legendaria Grecia, a velha Roma: que bellos assumptos, que extraordinarios casos para extraordinarios grupos!

A maior parte das meninas de Lisboa recusaram-se a servir nos quadros: tinham muito acanhamento e pouca plastica. A viscondesa, essa, esteve logo prompta para tudo. Correu-se um reposteiro, as tres ou quatro senhoras mais desembaraçadas e sete ou oito rapazes mais divertidos começaram a phantasiar os quadros.

O rapto das sabinas? Hein? Que magnifico assumpto? Mãos á obra, e elles lá dentro se arranjaram com capas, com *sorties* de baile, com lenços, em uma improvisação cheia de gargalhadas e aromas, e toda a gente que estava na sala se collocou em platéa defronte do reposteiro fechado, mysterioso; as mulheres chamaram os maridos, que jogavam o voltarete para virem ver os quadros e tocou-se a campainha.

Correu-se o reposteiro; o quadro estava explendido e patusco, excedia a toda a expectativa nas *póses*, e toda a phantasia nos costumes. A viscondessa, sobretudo, estava magnifica na sua attitude maliciosamente dilacerante de mulher que não desgosta de ser raptada, mas que o não quer mostrar perante a historia ao collo de Arnaldo, que fazia uma cara deliciosa de romano, com o seu monoculo no olho direito e pequenina suissa á Benoiton, um romano que era muito mais do que da decadencia, era da Casa Havaneza.

Muitas palmas, muitos bravos, uma enorme ovação aos artistas. O visconde, que deu tambem as suas palmas, foi logo tomar a direcção dos outros quadros, e nunca mais se tornaram a roubar sabinas.

Agora era Herodes que mandava degolar os innocentes, innocentes que são freguezes de François e socios do Gremio Litterario, com facas de sobremesa.

O relogio deu pausadamente meia noite, e ao mesmo tempo que se corria o reposteiro ouvia-se de toda a sala um grande ruido de vozes, gritando:

— Fuja! Fuja! Não entre que lhe fazem mal! E á outra porta da sala, á porta da entrada, assomava muito grave, muito branca, muito espantada, a cara de D. Francisco.

— Fóra! Fóra! que lhe dão cabo da pelle! gritaram todas as raparigas apontando para elle, em umas grandes gargalhadas.

D. Francisco, muito compromettido, vendo que aquillo era com elle, mas sem saber o que queria dizer, hesitava em entrar, corrido, envergonhado, timorato.

— Olhe que estão á sua procura para lhe cortarem a cabeça! dizia uma voz.

— Fuja, que lá vem o Herodes, dizia outra.

E o nobre homem arriscava a medo um passo na sala, sorrindo imbecilmente, apertando muito amavel as mãos das mamãs e das tias, que estavam sentadas ao pé da porta.

— Escondam o Menino Jesus! escondam o Menino Jesus!

E a semsaboria da noite arrebentou em uma troça infernal, carnavalesca, ao pobre D. Francisco, que mantinha com uma pontualidade de balão de arsenal os seus habitos elegantes e fidalgos.

A entrada do Menino Jesus foi a morte dos quadros vivos: houve larga interrupção, grande borborinho de vozes, de risadas, de ditos, e depois, passado o primeiro momento, quizeram-se continuar os quadros, repetir o divertimento, mas não foi possivel conseguil-o, e o visconde não quebrou lanças por elles.

— Vamos, vamos, disse, rindo, a viscondessa D. Francisco, quando a sociedade recahia na sua semsaboria intermittente, o senhor que veio acabar com os nossos quadros vivos dê-nos agora alguma cousa em compensação, invente já para ahi uma cousa que nos divirta.

D. Francisco, muito timorato, muito envergonhado, esteve um momento a pensar, e depois descobrio uma cousa que era muito divertida—jogar o jogo do *Padre Cura*.

A troça resuscitou aos gritos de fóra! fóra! e por fim D. Francisco lembrou timidamente, muito a medo, uma cousa que não era positivamente um divertimento, mas que entretinha muito, uma cousa que era muito séria, que fazia dar volta ao miolo, invocar os espiritos, interrogal-os, fallar com elles.

O sceptismo rebentou em gargalhadas, e Arnaldo, um espirito forte, varou de lado a lado de ridiculo os espiritos e o D. Francisco, mas por fim, a falta de melhor resolveu ir fazer espiritismo.

D. Francisco foi logo rodeado para dar explicações, para ensinar como se fazia.

— E' preciso uma mesa pequena, de pé de gallo, muito leve.

— Isso agora é que não ha, respondeu desconsolada a viscondessa.

— Olha, lembrou o visconde, talvez aquella mesa do quarto da Henriqueta.

— E' verdade, talvez, mando-a buscar.

E veio a mesa do quarto da Henriqueta, a criada grave da casa. Era uma mesinha pequena, ordinaria, dessas que se vendem a seis tostões, pintadas de preto, e que deixam a tinta por todas as mãos que por ellas passam.

Havia grande anciedade incredula por ver os milagres dos espiritos.

— Agora o que se faz com a mesa? interrou a viscondessa muito interessada já pelo espiritismo.

— Agora, respondeu doutoralmente o D. Francisco, a quem a sua alta sciencia dos *mediums* dava uma importancia com que nunca se vira; agora sentam-se tres pessoas em redor da mesa põem as mãos em cima assim, muito ao de leve—e fazia como era—de modo que os dedos se toquem para se estabelecer a corrente magnetica.

— Bem, bem, quem quer vir fallar com os espiritos?...

A maior parte das meninas tinham medo. A viscondessa sentou-se resolutamente á mesa:

— Eu quero experimentar... quero ver o que isto é... venha para aqui Sr. D. Francisco, dizia ella fazendo-lhe lugar junto a si.

— Falta uma pessoa, observou D. Francisco.

— Lá vou eu, disse, por fim, enchendo-se de resolução, D. Emilia Borges, aquella rapariga que tinha estado em Paris, e lembrara os quadros plasticos.

Os tres sentaram-se á mesa, formou-se em torno d'elles um grande grupo, que ria, zombava dizia facecias, cheio de incredulidade.

A viscondessa, o D. Francisco e a D. Emilia abriram as mãos o mais que podiam, mas não conseguiam abranger o diametro da mesa.

— Tem a mão muito pequena, Sra. viscondessa, disse D. Francisco com os dedos já a tremer da grande tensão a que os obrigava.

— E faz mal para o espiritismo? perguntou a viscondessa toda lisonjeada.

— Mette-se mais uma pessoa, lembrou D. Emilia, venha cá Sr. visconde... Tem medo?

— Eu, minha senhora? perguntou o visconde sentando-se, para isso primeiro do que tudo era necessario que eu acreditasse...

— Pois eu acredito... tenho ouvido historias a este respeito... que fazem arripiar...

No grupo houve gargalhadas e observações humoristicas e scepticas.

— Mas talvez faça mal quatro pessoas? perguntou a viscondessa a D. Francisco.

— Mal não faz, decidio D. Francisco, mas em summa tres pessoas sempre era melhor por causa dos pés... a mesa tem tambem tres...

— Põe-se mais um pé a mesa, aconselharam, rindo, os espectadores.

— Mas assim mesmo se Vv. Excs. tiverem bom fluido tira-se resultado... Agora unam bem os dedos, assim... e concentrem-se.

— Já se concentrou, viscondessa? perguntou de fóra o Arnaldo.

— Estou-me concentrando, respondeu ella rindo.

— Mão, agora não brinquem, disse com máo humor D. Emilia, não tirando os olhos da mesa.

Fez-se um pequeno silencio.

— Já mexe, disse d'alli a momentos ella.

— Tambem me parece, accrescentou a viscondessa.

E como no grupo houve grandes risadas, ella repetio:

— Seriamente... ou é o Sr. D. Francisco que es'á a empurrar... ou não sei o que é... que ella mexe... mexe...

O D. Francisco abanou a cabeça com uma grande expressão de lealdade honesta.

— Eu não sou, minha senhora... mas realmente começo a sentil-a agitar-se.

— Ora adeus! é você, disse o visconde que ha momentos sentia gyrar quasi imperceptivelmente a mesa debaixo de seus dedos parados.

— Dou-lhe a minha palavra que não não sou eu, Sr. visconde, affirmou solemne D. Francisco.

— Se é brincadeira não vale, dizia D. Emilia, muito pallida com um ligeiro suor a encher-lhe de pequeninas perolas a testa. Mas a mesa está a mexer.

— E' elle, não póde deixar de ser elle, dizia o visconde com um sorriso amarello.

— Não sou, Sr. visconne, juro-lhe.

Effectivamente a mesa agora gyrava visivelmente com certa rapidez. As quatro mãos que estavam sobre ella tremiam.

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 268)

XXVI

O nome do assassino

— Ah! meu Deus! Que horrivel desgraça! exclamou ella, com os olhos fixos no rosto decomposto de Fabricio. Porque teria eu a fatal idéa de sahir de casa esta noite!

E desatou a soluçar.

O commissario de policia approximou-se d'ella.

— E' raro afastar-se de seu avô, não é verdade? perguntou-lhe.

— Rarissimo, senhor.

— Lembra se de ter dito a alguem que passava fóra a noite de hoje?

— A quem havia eu de o dizer? Não vejo ninguem.

— E em casa da porteira, por exemplo, na presença de uma ou mais pessoas?

— Esta noite, quando sahi, disse o á senhora Fabricio, entregando-lhe a chave da nossa porta.

— A porteira estava só?

— Havia com ella uma mulher, que mora aqui no predio, e de quem não sei o nome.

— Senhora Fabricio, quem era essa mulher?

— A menina Henriqueta, respondeu a porteira.

— Ah! sim, a menina Henriqueta, disse o commissario.

Depois, dirigindo-se ao chefe dos policias:

— Os seus homens estão prevenidos de que hão de trazer-m'a aqui logo que ella chegue?

— Sim, senhor.

— A tal menina demora-se muito tempo por fóra! murmurou o magistrado.

O medico, que estava curvado sobre o corpo de Fabricio, endireitou-se, dizendo:

— Silencio!

Todos os olhos se fixaram anciosamente no porteiro, que tinha aberto os olhos. Vio-se que mexia os labios.

— Vai fallar, disse o medico baixinho.

— Posso interrogal-o? perguntou o commissario.

— Ainda não.

As mãos da victima apoiaram-se nos braços da poltrona, e, levantando-se um pouco, inclinou o corpo e a cabeça para diante. Subito, pareceu que as feições se lhe animavam, respirou com força, e os olhos brilharam-lhe com fulgor febril.

— Ladrão!.... assassino!.... pronunciou elle distinctamente, com o olhar fixo n'um ponto, como se estivesse vendo alguem. Conheço-te!.... Pedro Ricard!...

Leontina empurrou bruscamente o commissario de policia que estava adiante d'ella, e correu para Fabricio, gritando:

— Que diz elle? Mas o que é que elle diz?

O commissario agarrou-lhe no braço, obrigou-a a recuar, dizendo lhe em tom severo:

— Menina, cale-se, faça favor de se calar já!

No entretanto, fazendo um esforço supremo, Fabricio conseguio pôr-se de pé.

O commissario ia fallar-lhe.

— Não lhe pergunte nada, atalhou o medico, é inutil.

— Ladrão!... Covarde!... volveu Fabricio, com o braço direito estendido; prendam-n'o.... prendam-n'o.... é elle.... Pedro Ricard!...

— Mas elle não sabe o que diz! Está delirante! gritava Leontina, espavorida

O senhor Blanchard ouvio tudo aquillo n'um pasmo, que não deixava perceber.

Fabricio levou as mãos ao peito, soltou um longo gemido, e cahio na poltrona como uma massa inerte. Teve ainda dous ou tres sobresaltos nervosos, depois cahio-lhe para traz a cabeça.

O medico curvou-se para elle, e levantou-se logo, dizendo:

— Está morto!

Esta palavra terrivel—morto—foi seguida por um grito suffocado da senhora Fabricio.

— A justiça e a lei vingarão este homem, disse o commissario de policia.

Depois, fazendo um signal aos policias:

— E' preciso leval-o para casa, accrescentou.

Dous agentes pegaram o cadaver, e a senhora Fabricio seguio, soluçando, o corpo do marido.

Leontina deixara-se cahir sobre uma cadeira, e ficara immovel, petrificada. Em pé junto d'ella, com a mão encostada ao hombro da neta, o cego chorava silenciosamente.

— Senhor Blanchard, disse o commissario de policia, foram commettidos n'este quarto dous crimes, um roubo e um assassinato. Deve comprehender como é importante para a justiça descobrir os criminosos. Ouvi a revelação da victima. Fabricio designou um dos malvados que se introduziram em sua casa; reconheceu-o, e duas vezes repetio o nome de Pedro Ricard. Conhece algum individuo com esse nome?

— Sim, senhor, conheço Pedro Ricard, mas sou completamente da opinião de minha neta; penso, como ella, que o desgraçado Fabricio lhe pronunciou o nome no delirio da febre, que uma fatalidade qualquer lh'o trouxe aos labios.

O commissario abalou a cabeça.

— Pois a minha opinião é inteiramente contraria a essa, disse. Qual é a sua, doutor?

— A minha é que as palavras da victima devem ser muito sériamente consideradas.

— Ouvio, senhor Blanchard? continuou o commissario. Agora tenha a bondade de dizer-me quem é esse Pedro Ricard que o senhor conhece.

A joven ergueu se, como que obedecendo ao impulso de uma mola mechanica.

— Senhor commissario de policia, disse em voz vibrante de commoção, Pedro Ricard é um honesto e digno operario, Pedro Ricard é o meu noivo... Com a autorisação de meu avô, meu unico e ultimo apoio, amei-o e amo-o muito!... Senhor commissario, continuou ella, com um soberbo gesto de orgulho, permitta me que lhe diga que eu não sou mulher para gostar d'um ladrão... d'um assassino!..

Suspendeu-se um instante; depois proseguio, com lagrimas na voz:

— Repito-lhe, senhor, repito-lhe, o pobre Fabricio pronunciou o nome de Pedro Ricard sem saber o que dizia. Até, se elle estivesse vivo e em seu juizo, dir-lhe-hia melhor do que ninguem quem é Pedro Ricard, que elle conheceu desde a infancia. Fabricio era seu amigo. Fabricio estimava-o como a um filho. Pois quê! Ha um homem bom, de nobre coração, de sentimentos delicados, de alma elevadissima, e é justamente d'esse que se lembram para o suspeitar de ser um malvado, um asssassino!... Olhem, isso é absurdo!.... Mas quero ainda dizer-lhe mais, senhor commissario de policia: perante o senhor, perante todos os homens que representam a justiça e a lei, respondo por Pedro Ricard, como por mim propria!

— Minha menina, respondeu o magistrado, com muita doçura e uma voz compassiva, creio na sinceridade das suas palavras, de que tomo nota, e respeito os seus sentimentos; mas acho-me aqui em presença d'um duplo crime; cumpro o mandato que a lei me confiou; o meu dever é procurar os criminosos.

— Procure-os, senhor commissario, procure-os, disse a joven, sentando-se.

— Senhor Blanchard, volveu o commissario, Pedro Ricard sabia que tinha aqui n'este movel valores importantes?

— Esses valores eram o dote da minha neta. Eu não lhe tinha escondido que possuia trinta mil francos.

— Fez essa confidencia a mais alguem?

— A ninguem, senhor.

— Teve hontem uma visita de noite, antes do crime, foi Pedro Ricard que o veio ver?

— Sim, senhor.

— Elle sabia que a menina Blanchard havia de passar o serão em casa de uma amiga?

— Minha neta tinha-lh'o dito hontem.

— Bem vê, senhor Blanchard, que as suas respostas são as proprias que estão accusando Pedro Ricard.

O velho abaixou a cabeça. Estava aterrado.

— Sabe onde elle mora? perguntou o commissario.

— Na rua de S. Sebastião n. 28, e trabalha na rua de Saint-Maur, na officina Corbon & C.

— Obrigado, disse o magistrado.

Dirigindo-se em seguida ao inspector de policia:

— Ouvio, não é assim? Rua de S. Sebastião, n. 28; parta e não perca um minuto; seja a que hora for da noite, encontrar-me-ha no meu escriptorio.

Leontina comprehendeu que o commissario dera ordem para que prendessem Pedro Ricard.

— Meu pai, exclamou, rompendo em pranto. Pedro não é tal criminoso.

— Não sei já o que hei de pensar, respondeu o cego em tom dolorido.

Era perto da meia noite. O commissario, levantou-se para se ir embora.

— E a tal menina Henriqueta? perguntou. Pelos modos teve medo de ficar de noite n'uma casa onde se matou um homem. Eotá bem, interrogal-a-hei amanhã.

Quando Leontina se vio só com o avô, atirou-se-lhe ao pescoço, desfeita em lagrimas.

— Ah! meu avô, meu avô, exclamou soluçando, a desgraça não nos quer deixar!

Eram duas horas da manhã, quando os agentes da policia se apresentaram no domicilio de Pedro Ricard para o prenderem.

Encontraram a tia Chéron deitada, tendo ao pé de si duas mulheres a tratal-a. Pedro não tinha jantado na vespera com a sua mãi adoptiva, e esta, depois de o ter esperado em vão até á meia noite, cheia de um susto horrivel, tinha sido accommettida por violentos ataques nervosos.

As mulheres ignoraram completamente o que fôra feito de Pedro.

Os agentes retiraram-se, sem darem a conhecer o motivo da sua visita.

Ficaram quatro na rua de S. Sebastião, para vigiarem a casa, e para capturarem o supposto ladrão, se este se apresentasse.

FIM DA PRIMEIRA PARTE

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO